

Sucessor de Papa não foi definido na primeira votação

P8



REPRODUÇÃO: VATICAN MEDIA

TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIV | Nº 9.643 | tribunademinas.com.br | R\$ 3



QUINTA-FEIRA | 8 | MAI | 2025

NA AVENIDA DOS ANDRADAS

Justiça arquiva processo sobre homicídio de skatista

Advogado dos familiares da vítima, “Daniel Monstro”, declara que eles não se conformam com decisão e que vão recorrer P3



FELIPE COURI



DIA A DIA

Saúde mental materna é tema de campanha Maio Furta-Cor

No Dia Internacional da Conscientização sobre a Saúde Mental Materna, celebrado na quarta (7), proposta é promover olhar mais realista e empático sobre o maternar

P4 e 5

R\$ 30 MILHÕES

Cinco presos por mortes relacionadas a disputa por herança

P3

COM O SLOGAN “Saúde mental materna: direito de todas”, campanha busca criar políticas públicas e conscientizar sobre a complexidade da experiência materna

SEM RECURSOS

Tupynambás pode ficar de fora do Mineiro

P9

INCLUSÃO

Festival Paradesportivo começa hoje em JF

P9

ESTADO CRÍTICO



LEONARDO COSTA

MORADORES DENUNCIAM abandono da Capela Santa Teresinha, inaugurada há quase cem anos P12

MESES MAIS FRIOS

Ação do Hemominas busca aumentar estoque de sangue

P5

R\$ 10 MIL

Mulher que gravou assédio sexual do chefe será indenizada

P5

PAINEL



Paulo Cesar Magella



Garotinho prefeito

O presidente da Câmara, José Márcio Garotinho - se não houver mudança de agenda -, deverá ocupar interinamente o posto de prefeito entre os dias 19 e 25 deste mês. A prefeita Margarida Salomão e o vice-prefeito Marcelo Detoni estarão fora do país em compromissos distintos, cabendo ao presidente da Câmara, na linha da sucessão, assumir o posto.

Recursos para o HPS

A prefeita Margarida Salomão, por meio das redes sociais, destacou a sua jornada pelos ministérios de Brasília e pelo Congresso, nesta terça-feira. No Ministério da Saúde, em reunião com o ministro Alexandre Padilha - que deve vir em breve à cidade -, tratou de recursos para o HPS e para os hospitais que estão integrados à rede municipal e que carecem de retificação dos valores pagos em decorrência de seus custos.

Encontro regional

Na Fazenda, Margarida disse ter discutido a situação do Porto Seco e das dificuldades encontradas pelos empresários. No Ministério de Portos e Aeroportos, dependendo de confirmação, marcou para o fim do mês a audiência com o ministro Silvio Costa Filho com a participação de lideranças regionais para discutir a situação do Aeroporto Presidente Itamar Franco. Tal demanda foi levantada durante o encontro regional realizado em Juiz de Fora no mês passado.

Casos de assédio

Está na pauta da Comissão do Trabalho da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Roberto Cupolillo, a discussão em torno do aumento dos casos de assédio no ambiente de trabalho e o avanço de 40% dos casos de afastamento em função de doença laboral. Uma pesquisa, realizada pelo Mapa do Assédio no Brasil 2024, indica que cerca de 30% dos profissionais afirmam já terem sofrido assédio no ambiente de trabalho nos últimos 12 meses. O debate na Assembleia integra o chamado Maio Lilás, em atenção à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Inclusão de pessoas com TEA

A Assembleia Legislativa aprovou projeto da deputada Maria Clara Marra (PSDB) que estabelece diretrizes para o estímulo do turismo acessível e inclusivo para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A norma, que segue agora para sanção ou veto do governador Romeu Zema, estabelece cinco diretrizes a serem seguidas pelo Estado: adaptação de espaços e serviços relacionados ao turismo para atender às necessidades das pessoas com TEA, proporcionando-lhes segurança e acolhimento; promoção e divulgação de atividades turísticas adaptadas às características e preferências das pessoas com TEA, de forma a proporcionar-lhes experiências positivas e enriquecedoras; capacitação de profissionais do setor turístico para atender pessoas com TEA e adotar práticas inclusivas; desenvolvimento de políticas, programas e ações que promovam o turismo acessível e inclusivo para pessoas com o transtorno e promoção de ações de conscientização sobre a segurança e os benefícios de viagens e passeios turísticos para o desenvolvimento social e emocional das pessoas com TEA e seus familiares.

EDITORIAL

Reeleição na berlinda

PEC que acaba com o mandato consecutivo para cargos executivos deve ser discutida na semana que vem na CCJ da Câmara Federal

Ficou para a semana que vem a discussão, ainda na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que extingue a reeleição para os cargos de presidente da República, prefeito e governador. O relator da matéria, senador Marcelo Castro (MDB-PI), apresentou novo parecer encurtando a regra de transição para que o fim da reeleição para governadores e presidente passe a valer em 2030, e não em 2034, como previa o texto anterior.

Seja lá quando for, o fim da reeleição deve ser visto com cuidado, a fim de evitar distorções. Em 1994, o então presidente Fernando Henrique, por meio de mensagem ao Congresso, conseguiu instituir a reeleição. Na ocasião, ele surfava no sucesso do Plano Real e obteve o aval do Parlamento.

A partir daí, a reeleição, que tinha como princípio premiar os bons gestores, tornou-se um fator de barganha. A PEC de FHC apontava para a necessidade de mais um mandato sob o entendimento de que o período de quatro anos seria insuficiente para atender aos projetos defendidos durante a campanha eleitoral.

O problema surgiu já na sua própria gestão, pois a reeleição só foi conseguida mediante acordos com outros partidos. Já naquele tempo o presidencialismo de coalizão tinha plena vigência. Isso posto, para ser reeleito, o chefe, ou a chefe, do

Executivo tinha que barganhar. O mote inicial se perdeu, pois, mal tomam posse, os dirigentes já formam suas equipes pensando na reeleição.

A PEC 12 de 2022 ainda aumenta o mandato de chefes do Executivo, deputados e vereadores para cinco anos, e dos senadores para dez anos. Além disso, a proposta unifica as eleições no Brasil para 2034, quando os brasileiros devem eleger todos os cargos de uma só vez. Atualmente, os eleitores vão às urnas a cada dois anos.

Aumentar o mandato para cinco anos é razoável, mas não há qualquer sentido um senador ganhar mais dois anos de gestão, ficando com o direito de renovar o mandato somente de dez em dez anos. Deveriam ter o mesmo período dos deputados para facilitar, inclusive, a renovação. Nesse novo modelo, três mandatos já assegurariam um período de 30 anos, algo impensável, pois perpetua lideranças, especialmente os caciques partidários.

A adoção de período tão longo reforça os grupos que defendem o fim do Senado Federal. A Casa, no entanto, é vital para a democracia, sobretudo por representar paritariamente os estados. Há demandas próprias da instituição que devem ser preservadas. Mas, de novo, sem um mandato de dez anos.

Implantada em 1997, quando FHC foi o primeiro beneficiário, a reeleição, de

acordo com os críticos, tem reforçado o uso da máquina pública. No último pleito, 83% de prefeitos e prefeitas que disputaram a reeleição obtiveram êxito. O relator Marcelo Castro destaca que é claro o sinal de não haver paridade de armas quando se vai disputar a reeleição com prefeito, governador ou presidente.

Há exceções. Em 2022, o então presidente Bolsonaro não conseguiu se reeleger e foi derrotado pelo petista Luiz Inácio Lula da Silva. Em Minas, na eleição de 2018, o então governador Fernando Pimentel não ficou nem mesmo entre os finalistas, ocupando apenas a quarta posição.

Itamar Franco poderia disputar a reeleição em 2002; por princípio, não retornou às urnas, mas conseguiu eleger o sucessor, no caso, o tucano Aécio Neves. Este, por sua vez, teve dois mandatos e passou o cargo para o vice, Antonio Anastasia, que também obteve a reeleição. O atual governador, Romeu Zema, cumpre o segundo mandato.

Em Juiz de Fora, três prefeitos conseguiram a reeleição: Tarcísio Delgado, Bruno Siqueira e Margarida Salomão. Custódio Mattos e Alberto Bejani tiveram dois mandatos, mas de forma alternada. Os vices José Eduardo Araújo e Antônio Almas assumiram o comando da Prefeitura por seis meses e dois anos respectivamente.

TRIBUNA LIVRE

Papa Francisco

Mario Eugenio Saturno
Tecnologista sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e congregado mariano

“Em 13 de março de 2013, a fumaça branca erigiu da Capela Sistina um novo Papa, que se denominou Francisco”

Em 13 de março de 2013, a fumaça branca erigiu da Capela Sistina um novo Papa, que se denominou Francisco, em honra daquele que clamava: irmão Sol, irmã Lua, e fazia sua família o que hoje chamamos de ecologia (do grego oikos, casa). O carmerlengo anunciou: Habemus Papam! E apresentou-se aquele que fora buscado no fim do mundo. E a imprensa começou sua tarefa.

Como eu trabalhei na INVAP, em Bariloche, em 2009 e 2010, fiz o que costumava fazer à noite: comecei a assistir ao Canal C5N da Argentina à espera de entrevistas. No dia seguinte, entrevistaram sua irmã divorciada e perguntaram qual foi a reação dele ao saber que ela se separaria. “Não falou nada, foi ajudar-me na mudança”, respondeu.

Esse foi o carisma que se me mostrou, o primeiro da lista de Paulo (Rm 12,6), a profecia, e que pude acompanhar por esses 12 anos de evolução, da revolução que acontece na Igreja desde o Concílio Vaticano II, mas que eu acredito que começou com a Rerum Novarum de Leão XIII, em 1891, (ou talvez com a Qui Pluribus de Pio IX, em 1846). Um Papa preocupado com o meio ambiente, com a posição das mulheres, com o preconceito aos homossexuais. Defensor da vida, condenou a pena de morte, incluindo isso no Catecismo.

Não demorou muito para que os adeptos e os mercenários dos combustíveis fósseis o elegessem como alvo a destruir com mentiras: “Comunista! Permitiu o casamento homossexual!”, disseram.

Mentiras que semearam, e muitos acreditaram. Detratores que desafiam o pecado contra o Espírito Santo (como explicitado em Mt 12,24-32; Mc 3,22-30). Ele não

é comunista. E abençoar homossexuais, assim como a casais de segunda união, não é o Matrimônio, o Sacramento instituído por Jesus.

Procurei diversas avaliações sobre Francisco. Uma bastante interessante foi a do editorial do The Washington Post, que afirma que o Papa Francisco levou a Igreja Católica para o século XXI e moldou um papado profundamente reformista e bastante controverso dentro da Igreja.

O Papa Francisco, que morreu aos 88 anos, foi um dos pontífices mais impactantes da história moderna e, também, um dos mais surpreendentes. Asceta jesuíta e o primeiro Papa do Hemisfério Sul, Francisco forjou um papado que deixou a Igreja Católica menos branca, menos eurocêntrica e menos presa às tradições. Essas mudanças tornaram a Igreja decididamente mais global, moderna e inclusiva, aberta como nunca a novos pensamentos e diálogos sobre pessoas LGBTQIAPN+, celibato clerical, aborto e divórcio.

Francisco abraçou a luta contra as mudanças climáticas e o sofrimento de minorias religiosas perseguidas, dos pobres do Sul global, de migrantes e refugiados, em cuja homenagem ergueu um monumento na Praça São Pedro. Quando se tornou papa, mais da metade dos cardeais era europeia; ao morrer, eram menos de 40%. Ele ampliou o diálogo interreligioso, encontrando-se com líderes xiitas do Iraque e sunitas do Egito, entre outros.

Promoveu mulheres a cargos administrativos importantes. Prometeu tolerância zero ao abuso sexual clerical e fez progressos importantes nessa frente. E ainda muitas outras ações.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões. Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente

Márcia Neves - Diretora Geral

Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
Reposição do jornal aos domingos e feriados - (32) 99815-0208
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL

Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJOR)

PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta

R\$ 3,00

Sexta e sábado

R\$ 3,50

Domingo

R\$ 5,00

Números atrasados

R\$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivamento em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da Tribuna de Minas.

Direito de uso SOLAR COMUNICAÇÃO S/A

www.tribunademinas.com.br

QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2025 | tribunademinas.com.br | ● PÁGINA 2

CIDADE | NA AVENIDA DOS ANDRADAS

Justiça arquiva processo sobre homicídio de skatista

SANDRA ZANELLA

Advogado dos familiares da vítima, “Daniel Monstro”, declara que eles não se conformam com decisão e que vão recorrer

Sandra Zanella Repórter

sandrazanella@tribunademinas.com.br

A Justiça determinou o arquivamento do processo relacionado ao homicídio de Daniel Carvalho de Andrade, funcionário público aposentado e skatista, de 45 anos, morto a tiros por um vizinho militar do Exército, de 42, em Juiz de Fora. A decisão da titular da Vara do Tribunal do Júri, juíza Joyce Souza de Paula, foi publicada na terça-feira (6). O caso de repercussão causou grande comoção entre amigos e familiares da vítima, conhecida como “Daniel Monstro”. O crime aconteceu na noite de 17 de março do ano passado, na área comum do prédio onde o skatista morava com a mãe, 74, na Avenida dos Andradas, no Morro da Glória, na região central de Juiz de Fora. O militar alegou ter agido em legítima defesa.

Procurado pela Tribuna para comentar o arquivamento do processo, o advogado da família de Daniel, Heber Perotti Honori, divulgou uma nota, informando que os parentes da vítima “não se conformam com essa decisão, em razão das diversas lacunas não esclarecidas na investigação, e que irão apresentar os recursos cabíveis no prazo legal”. Desde o crime, foram promovidos várias manifestações e abaixo-assinado com pedidos de justiça.

Já a defesa do militar, representada pelo advogado criminalista Leandro César Faria, afirma ter recebido esse resultado “com grande satisfação”: “A Justiça reconheceu a tese de legítima defesa, que foi trabalhada durante todo o inquérito policial, tendo em vista o conjunto probatório formado, demonstrando a verdade dos fatos”.

Na versão apresentada pelo militar desde o registro da ocorrência, a idosa teria gritado por socorro, de dentro de sua residência, porque estaria sendo agredida por seu filho, o que é contestado pelos parentes. O suspeito, que residia no segundo andar, embaixo da vítima, afirmou ter disparado em legítima defesa porque Daniel teria “partido para o ataque” contra ele na área comum do prédio, enquanto ele estaria tentando ligar para a PM e o Samu.

Na decisão, a juíza destacou que a família de Daniel havia solicitado ação penal privada subsidiária da pública, prevista no artigo 29 do Código de Processo Penal. A medida é admitida se a ação pública não for intentada no prazo legal. No entanto, conforme a magistrada, “não houve omissão por parte do Ministério Público capaz de ensejar o recebimento desta ação privada, haja vista que foi promovido o arquivamento do caderno investigativo”.



JUÍZA LEVOU em consideração laudo de reprodução simulada na decisão

A juíza lembrou que as investigações da Polícia Civil, concluídas no fim de julho de 2024, não culminaram no indiciamento do investigado. “A versão apresentada pelo acusado é verossímil, encontrando respaldo nos elementos probatórios produzidos.” Nesse sentido, ela destacou o laudo de reprodução simulada, anexado ao inquérito policial, após a reconstituição do crime na Andradas, no qual o perito concluiu que “a versão apresentada pelo envolvido (militar) encontra-se compatível com os vestígios constatados no laudo, referente ao levantamento pericial no local do crime contra a vida, assim como no laudo de necropsia de Daniel e no laudo de exame corporal do militar”.

A magistrada também considerou importante enfatizar parte do relatório de investigação, onde consta a transcrição da ligação feita pelo investigado naquela noite ao Centro de Operações da Polícia Militar (Copom). Durante o telefonema, o militar relata que a vizinha, mãe da vítima, “está sendo agredida pelo filho e solicita o envio de uma viatura para

atendimento da ocorrência, ressaltando ainda que seria necessário o acionamento de uma ambulância, em razão da esquizofrenia da vítima”. Ainda conforme o documento, “na referida ligação, inclusive, a própria genitora da vítima confirma que o filho estava agressivo e que a ‘pegou’, estando o investigado, a todo momento, tentando intervir na situação, a fim de garantir a integridade física da genitora do ofendido”.

Para a juíza, pela dinâmica dos fatos e também pelas provas colhidas na investigação, “é possível concluir que o acusado agiu amparado pela legítima defesa, causa excludente de ilicitude, como concluiu o Parquet, que motivou sua promoção de arquivamento, afastando a alegação de inércia por parte da acusação e, consequentemente, tornando inadmissível a presente ação (privada)”. Por fim, a magistrada afirmou não ter sido verificada nenhuma omissão por parte do Ministério Público, “tampouco ilegalidade e teratologia” na promoção de arquivamento do processo.

Advogado solicitou exumação do corpo

Na época da conclusão do inquérito policial, o advogado da família de Daniel declarou que, “em momento algum ficou reconhecida definitivamente e oficialmente pela Polícia Civil a tese de legítima defesa”, sendo apenas concluída a investigação sem indiciamento. Ele acrescentou que não chegaram a ser providenciadas a colhei-

ta de diversas diligências importantes solicitadas pela defesa, como “a exumação do corpo para comparação da sua arcada dentária com a lesão de mordida apresentada pelo investigado, a identificação dos números de série e origem das munições apreendidas no crime, entre outras”.

Conforme o documento de conclusão do in-

quérito, encaminhado ao MPMG, a investigação constatou quatro munições de arma de fogo no local do crime, enquanto o laudo de necropsia evidenciou três ferimentos na vítima “com zona de tatuagem, que configuram terem sido causados por disparos a curta distância (disparos à queima-roupa)”.

REGIÃO | DUPLO HOMICÍDIO

Cinco presos por mortes relacionadas a disputa por herança

Elisabetta Mazocoli Repórter

bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Nesta quarta-feira (7), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) cumpriu cinco mandados de prisão e seis de busca e apreensão em Ubá, a cerca de 100 quilômetros de Juiz de Fora. A ação é decorrente de investigações relacionadas a um duplo homicídio ocorrido na Zona Rural de Guidoal, próximo à divisa com Guiricema, em dezembro de 2023. Durante a Operação “Éris”, foram presos uma médica

e o marido dela, um advogado, dupla apontada como mandante dos assassinatos do irmão e do sobrinho da investigada. Os outros três indivíduos presos são apontados como executores diretos do crime.

O caso aconteceu quando pai e filho foram abordados em casa por três pessoas armadas, que teriam se passado por policiais civis, usando vestimentas e distintivos falsos. Os indivíduos afirmaram que iriam conduzir a dupla até uma unidade policial. No entanto, durante o trajeto, dentro do

veículo, as vítimas entraram em luta corporal com os suspeitos e foram atingidas por disparos de arma de fogo. O carro, então, saiu da pista, e os criminosos fugiram. Em sequência, eles roubaram outro veículo nas imediações.

As investigações indicam que o crime foi planejado e teve como motivação a disputa judicial envolvendo uma herança, estimada em R\$ 30 milhões, incluindo propriedades rurais. As vítimas também seriam beneficiárias dos valores.

Quando a equipe da Delegacia Regional em Ubá realizou os mandados de busca e apreensão, foram encontrados e apreendidos valores expressivos em dinheiro, cheques, armas de fogo, munições e outros materiais, que podem ser importantes para o avanço das investigações.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Douglas Motta, a Polícia Civil segue com os trabalhos para o completo esclarecimento dos acontecimentos e a responsabilização de todos os envolvidos no crime.

Dia de Conscientização: saúde mental materna ainda é tabu

Com o slogan “Saúde mental materna: direito de todas”, campanha busca criar políticas públicas e conscientizar sobre a complexidade do maternar

Mariana Souza*
marisouza@tribunademinas.com.br

Em pleno mês de maio, tradicionalmente marcado pelas homenagens às mães, um tema sensível e ainda pouco debatido ganha espaço: a saúde mental materna. No Dia Internacional da Conscientização sobre a Saúde Mental Materna, celebrado nesta quarta-feira (7), a campanha Maio Furta-Cor propõe um olhar mais realista e empático sobre os desafios enfrentados pelas mulheres durante a maternidade.

Inspirada nas tonalidades do furta-cor, que muda conforme a luz e o ângulo, a campanha simboliza a complexidade e as muitas faces da experiência materna. Assim como a cor, a maternidade também é feita de nuances, longe da idealização socialmente construída de plenitude e felicidade constantes.

A expressão “saúde mental materna” se refere ao estado psicológico e emocional das mulheres e/ou pessoas que gestam, abrangendo aspectos como o bem-estar mental, o equilíbrio emocional e a capacidade de lidar com os desafios inerentes à maternidade. Isso inclui a gestação, o parto, o pós-parto e o cuidado com os filhos.

A sobrecarga emocional e estrutural enfrentada pelas mães, especialmente durante o ciclo gravídico-puerperal, pode levar ao sofrimento psíquico, manifestando-se em quadros como depressão, ansiedade e burnout materno.

Levantamento realizado pela fundação britânica Parent-Infant em 2023 revelou que uma em cada dez mulheres relatou dificuldades em estabelecer vínculo com o próprio bebê. O mesmo estudo apontou que cerca de 73% dessas mães não receberam qualquer tipo de orientação sobre como fortalecer essa conexão afetiva, sendo muitas vezes orientadas apenas a “tentar criar laços”, sem o apoio técnico ou psicológico adequado.

No Brasil, a realidade é igualmente alarmante. Estima-se que cerca de 25% das mães enfrentam a depressão pós-parto entre seis e 18 meses após o nascimento do bebê.

ASSUNTO AINDA É TABU

Para Hamabilhe Garcia, organizadora da campanha nacional e representante de Juiz de Fora, a saúde mental materna ainda é um tema cercado de resistência - inclusive entre as próprias mulheres. “A sociedade já fala pouco sobre saúde mental. Quando o foco são as mães, o distanciamento é ainda maior. Muitas sofrem em silêncio, com medo do julgamento, de parecerem fracas ou incapazes. E o receio de pedir ajuda ainda é muito presente. O estigma pesa e muito.”

Hamabilhe também destaca como a forma idealizada da maternidade contribui para o silenciamento. “A maternidade exaustiva, com mães sempre cansadas e sobrecarregadas, é tratada como normal. Mas a mãe polvo não existe. Precisamos desconstruir esse ideal inalcançável e falar sobre a maternidade possível.”

A campanha Maio Furta-Cor teve início em 2021, idealizada pela médica psiquiatra Patrícia Piper e pela psicóloga Nicole Amorim, a partir da percepção do aumento significativo nos casos de adoecimento emocional entre mães durante a pandemia de Covid-19.

A iniciativa tem como objetivos sensibilizar a sociedade sobre a importância da saúde mental materna, promover ações baseadas em evidências científicas e incentivar a criação de políticas públicas voltadas ao tema. Entre as propostas está a inclusão oficial do mês de maio nos calendários estaduais e municipais como o período de atenção à saúde mental das mães. “Nosso foco é ir além do consultório, precisamos de políticas públicas.”



FELIPE COURI

CAMPANHA PROPÕE olhar mais realista e empático sobre os desafios enfrentados

Saúde mental materna: direito de todas

Sob o slogan da campanha deste ano, o Maio Furta-Cor reforça a urgência de olhar com seriedade para a saúde mental materna. Estudo publicado pela Science Direct em 2023 estimou que o custo econômico de não tratar transtornos mentais no período perinatal, que vai da gestação até o primeiro ano de vida do bebê, pode chegar a 5 bilhões de dólares ao longo da vida.

A pesquisa aponta que países de baixa e média renda, como o Brasil, concentram as maiores taxas de transtornos mentais maternos, com prevalência entre 15% e 30% antes da pandemia. Com a chegada da Covid-19, os índices dispararam: 47% das mães apresentaram sintomas de depressão, e 42%, de ansiedade.

Apesar de avanços importantes, como a mudança no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 2023, que passou a garantir acompanhamento psicológico a gestantes e puérperas no Sistema Único de Saúde (SUS), a organizadora da campanha, Hamabilhe Garcia, ressalta que o Brasil ainda carece de políticas públicas específicas e estruturadas para o tema. “Algumas cidades abraçam a causa, mas ainda enfrentamos resistência. A legislação atual é um passo, mas está vinculada ao ECA e não trata diretamente da saúde mental materna como uma política pública independente e contínua”, avalia.

CALENDÁRIO MUNICIPAL

Em Juiz de Fora, a campanha Maio Furta-Cor

passou a integrar oficialmente o calendário municipal em 2023. A lei prevê ações de conscientização, rodas de conversa, oficinas, palestras, marchas e outras atividades gratuitas voltadas à promoção da saúde mental materna. No entanto, segundo a organização da campanha, ainda há dificuldades para viabilizar a execução das ações previstas em lei de forma efetiva e contínua. “No último ano, apenas um projeto foi realizado. Este ano participaremos de uma marcha, mas nada exclusivo e voltado 100% para a lei foi feito.”

A Tribuna questionou sobre a execução da lei e a possível programação especial relacionada à campanha durante o mês de maio, mas a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) não se manifestou até o fechamento desta edição.

Apesar dos desafios, Hamabilhe destaca que outras iniciativas voltadas ao bem-estar materno têm alcançado avanços significativos. Um exemplo é a Lei Manu, sancionada em outubro de 2023, que garante que mulheres que sofreram perda gestacional, neonatal ou óbito fetal tenham o direito de serem internadas em áreas separadas das demais parturientes, tanto na rede pública quanto na privada. A lei também assegura a presença de um acompanhante de livre escolha durante toda a internação e o encaminhamento para atendimento psicológico, quando solicitado ou indicado por profissionais de saúde.

Sintomas costumam ser desvalorizados

Para a médica psiquiatra Maria Esther Delgado, embora existam leis que garantam o encaminhamento da gestante a especialistas, ainda há preocupação com o tempo que esse atendimento leva para acontecer. “Acredito que o sistema está preparado. O SUS é muito bem estruturado, então não se trata de falta de estrutura. A dificuldade está no fluxo: será que, quando um médico - um obstetra, por exemplo - faz o encaminhamento, essa paciente realmente consegue chegar ao especialista? Sabemos que a atenção básica funciona bem, mas o problema começa quando é necessário encaminhar para um especialista. E aí é difícil dizer em quanto tempo essa consulta acontecerá. De nada adianta o obstetra fazer o atendimento e o encaminhamento se a paciente só conseguir uma vaga com o psiquiatra para daqui a três ou quatro meses. Ela precisa de assistência agora. A principal dificuldade está, justamente, no tempo que essa mulher leva para, de fato, acessar o atendimento especializado.”

Sobre os sintomas mais comuns, a médica cita transtornos psiquiátricos como ansiedade e depressão, frequentes em gestantes quanto em mu-

lheres que não estão grávidas. “O problema é que, muitas vezes, eles não são diagnosticados, justamente por conta de um imaginário social que desvaloriza os sintomas.”

Ela explica que queixas como desânimo, alterações no sono ou no apetite são muitas vezes normalizadas. “A mulher diz que está se sentindo mais para baixo, sem apetite ou com dificuldades para dormir, e ouve que tudo isso é ‘normal da gravidez’. Esses sintomas acabam sendo desvalorizados - seja pela família, seja até mesmo pelo obstetra. E isso não deveria acontecer.”

Maria Esther reforça que o sinal de alerta deve acender quando esses sintomas, mesmo os considerados comuns, começam a afetar a qualidade de vida da gestante. “Se o choro é diário, se a ansiedade gera angústia constante, se a insônia não tem relação apenas com o desconforto físico da gravidez, mas é recorrente, então é hora de prestar atenção. Esses sintomas precisam ser levados a sério, tanto na gestação quanto no pós-parto. A saúde mental da mulher deve ser olhada com cuidado em todas essas fases”, conclui.

SEQUE P5→→→

Hemominas busca aumentar estoque de sangue

Segundo a fundação, doações reduzem em função da incidência de doenças respiratórias

As doações de sangue diminuem durante os meses mais frios do ano, por causa de doenças respiratórias, gripes, resfriados e alergias, que impedem o ato, segundo a Fundação Hemominas. Por isso, a instituição realiza, este mês, uma campanha com o intuito de atrair novos doadores. Os que já são diplomados na categoria Prata (com 25 doações) que realizarem uma nova doação e levarem mais cinco pessoas para fazer o mesmo no mês de maio ganharão o título de Embaixadores da Vida. A ação é inspirada no Dia do Desafio, comemorado em 28 de maio, e tem o objetivo de reforçar o papel da solidariedade em rede. “A Hemominas pretende, com isso, estreitar os laços com doadores comprometidos e incentivar novas adesões, especialmente em um período crítico para os estoques sanguíneos”, diz o comunicado.



JÉSSICA PEREIRA ARQUIVO TM

CAMPANHA VAI reconhecer doadores que levarem novos adeptos

O Hemocentro de Juiz de Fora atende a 28 cidades da região, o que corresponde a 58 hospitais, além da demanda

dos pacientes que recebem sangue na instituição, sem a necessidade da internação.

MINAS | R\$ 10 MIL

Mulher que gravou assédio sexual é indenizada

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

A Justiça do Trabalho de Minas Gerais condenou uma indústria de embalagens plásticas de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, a indenizar uma ex-empregada que sofreu assédio sexual por parte do seu chefe. A mulher conseguiu gravar o assédio em áudio e também apresentou um boletim de ocorrência durante o processo, comprovando as investidas inoportunas por parte do superior hierárquico. A decisão manteve a decisão de primeiro grau, mas reduziu o valor da condenação para R\$ 10 mil. Durante a ação, a trabalhadora relatou que, em 7 de outubro de 2022, foi informada que precisavam de seus serviços em outra unidade da fábrica, e o seu então gerente ofereceu

levá-la até o local no veículo da empresa. Ele então mudou o trajeto, com a justificativa de que queria mostrar um bairro para ela, e passou por um local ermo e escuro, onde parou o veículo e praticou o assédio. A trabalhadora relatou que o indivíduo passou as mãos em suas pernas, manipulou seu órgão genital e lhe mostrou um vídeo pornográfico. Eles ficaram mais de uma hora neste local, e em seguida ele pediu para que ela mentisse sobre onde estavam. A situação teria se repetido quando, em outro momento, o chefe teria passado a mão em suas costas. No dia 11 do mesmo mês, o gerente novamente disse que precisavam dos serviços da trabalhadora em outra unidade, e mais uma vez a levou no veículo e praticou assédio. Dessa vez, no entanto, a autora conseguiu gravar toda a conversa

para comprovar o comportamento do gerente. O relator considerou que o dano moral ficou provado e considerou na decisão que, em grande parte dos casos de assédio sexual, o ato é praticado de forma clandestina e sem a presença de outras pessoas, o que dificulta a comprovação do que ocorreu. No entendimento do responsável, era necessário flexibilizar a regra de distribuição do ônus da prova em casos como esse, e bastava a demonstração de que o ofensor desrespeitou a dignidade da trabalhadora para que o ilícito fosse reconhecido. O valor estabelecido foi reduzido, de acordo com a decisão, por a empregadora ter agido imediatamente para colocar fim à conduta do gerente, assim que teve conhecimento do assédio sexual.

Continuação da página 4

O medo do tratamento

A decisão de iniciar um tratamento medicamentoso durante a gestação ainda gera muita insegurança entre as mulheres. Para a psiquiatra, esse receio está profundamente ligado a tabus que cercam o uso de medicamentos psiquiátricos, especialmente durante a gravidez. “Essa é uma pergunta muito importante, porque ainda existe muito tabu sobre as medicações. É verdade que há medicamentos que não são seguros, mas também existem inúmeros outros que são totalmente seguros para uso durante a gestação.” Maria Esther alerta, ainda, para os riscos da automedicação. “O mais importante é que o uso seja feito com o acompanhamento adequado. O que não pode acontecer, e infelizmente ainda é comum no Brasil, é a automedica-

ção. Aquela coisa de ‘estou ansiosa, vou tomar um remédio que minha mãe ou minha tia usam para dormir’. Isso, sim, é muito perigoso e não deve acontecer.” Apesar de alguns casos o uso de medicamento ser necessário, a médica comenta que há outras formas de tratamento tão importantes quanto. “O tratamento não se resume ao uso de medicação. Ele envolve acolhimento - tanto da família quanto dos profissionais de saúde - e também passa pela psicoeducação, ou seja, explicar para essa mulher que o que ela está sentindo pode ser normal, ajudá-la a entender por que esses sentimentos estão surgindo. Em muitos casos, é fundamental oferecer psicoterapia, para que ela tenha um espaço seguro onde possa falar sobre o que está vivendo. É importante lem-

brar que o cuidado não é apenas medicamentoso.” “Muitas vezes, por causa da questão da medicação, acaba-se adiando ou evitando o tratamento, mas é importante entender o que realmente está em jogo. O que se perde é muito mais do que se imagina: perde-se o vínculo afetivo com a criança, com o parceiro e com as pessoas ao redor. É uma perda significativa na qualidade de vida da mulher, e isso pode gerar prejuízos que vão além dela - pode inclusive impactar o desenvolvimento da criança, pela ausência emocional e, muitas vezes, física da mãe. Por isso, é fundamental olhar para essa situação com seriedade e garantir que ela receba o tratamento necessário, para evitar consequências ainda mais graves no futuro.”

Maternar: experiência coletiva

A maternidade, quando vivida de forma isolada, pode se tornar profundamente exaustiva e solitária. Por isso, pensar o maternar como uma experiência coletiva é uma estratégia fundamental para aliviar a sobrecarga emocional das mães, fortalecer redes de apoio e promover uma criação mais saudável para os filhos. Quando o cuidado com as crianças é entendido como responsabilidade de todos - não apenas da mãe -, a mulher ganha em qualidade de vida, bem-estar emocional e autonomia. Dados da pesquisa “Materna - O que pensam e querem as mulheres”, realizada pelo Universa/UOL, ilustram essa realidade. Quase um terço das participantes (29%) se identificam como mães solo e, entre todas as entrevistadas, 71% afirmam dividir a responsabilidade pelos filhos. Para aquelas que cuidam das crianças so-

zinhas, os principais desafios incluem a falta de apoio financeiro (46%), a dificuldade em encontrar apoio emocional (39%), a organização da rotina com os filhos (37%), a conciliação entre trabalho e cuidados (37%) e a ausência de rede de apoio (37%). Essa sobrecarga, infelizmente, é recorrente. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, 73% das mulheres relatam dedicar mais tempo que os homens às tarefas domésticas e aos cuidados com filhos, idosos ou dependentes. A pesquisa Materna também revelou que metade das mães passa mais de nove horas por dia cuidando dos filhos; 53% trabalham entre duas e nove horas, e 59% dedicam de uma a cinco horas diárias aos afazeres domésticos. Esses dados não apenas revelam o acúmulo de funções, mas escancaram a urgência de se pensar em maternidades

mais coletivas, com suporte real e compartilhado. A psiquiatra reforça a importância dessa rede de apoio, especialmente do médico que acompanha a gestação, da família e do parceiro. “O apoio familiar e do parceiro é fundamental - tanto no acolhimento emocional quanto na divisão das responsabilidades. É esse suporte que evita que a mulher se sinta sozinha ou sobrecarregada. Muitas vezes, é esse parceiro ou familiar próximo que percebe quando algo não vai bem. Um simples ‘estou percebendo que você não está bem, vamos ao médico?’ pode fazer toda a diferença. Mulheres que enfrentam depressão durante a gestação tendem a comparecer menos às consultas. Ter alguém que incentive e diga ‘vamos juntos, eu vou com você’ tem um impacto enorme. Esse tipo de presença transforma toda a experiência da maternidade.”

Apostas da região ganham R\$ 100 mil na Mega-Sena

Em Coronel Pacheco, um jogo de sete números ganhou R\$ 66.663,06

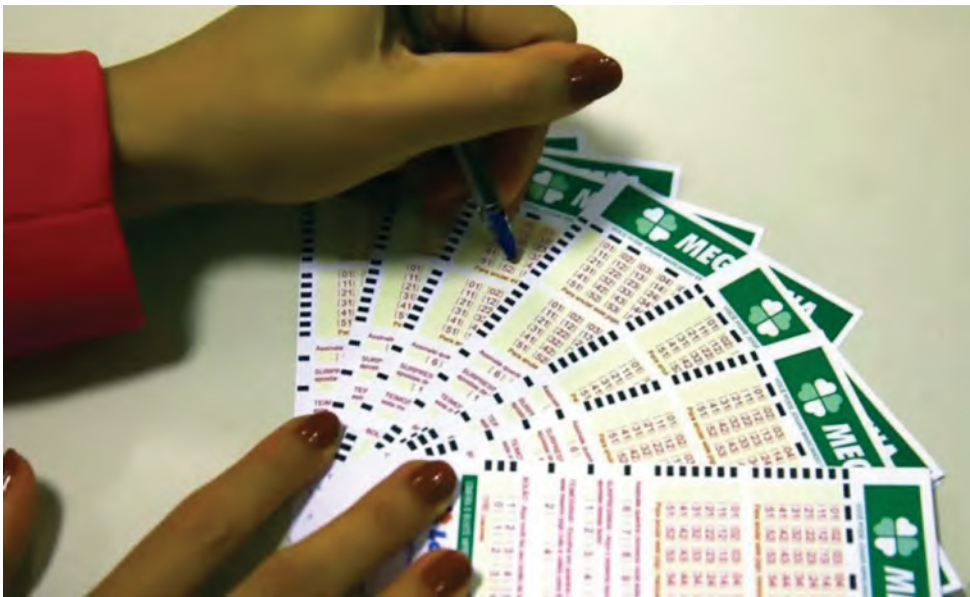
Duas apostas feitas na Zona da Mata e Campo das Vertentes foram premiadas ao acertarem a quina, no concurso 2.859 da Mega-Sena, realizado na última terça-feira (6). Os números sorteados foram 07, 08, 15, 17, 20 e 51.

Em Coronel Pacheco - município localizado a cerca de 30 quilômetros de Juiz de Fora - um jogo de sete números, feito na Lotérica Coronel Pacheco, ganhou R\$ 66.663,06. O estabelecimento fica na Rua dos Andradas, no Centro.

Em Barbacena - a cerca de cem quilômetros de Juiz de Fora -, um jogo simples, de seis números, levou R\$ 33.331,53. A aposta foi feita na Loteria São Sebastião, que fica na Rua Coronel José Máximo, Bairro São Sebastião.

Onze apostas de Juiz de Fora fizeram a quadra e levaram R\$ 832,15, cada uma.

Como ninguém acertou as seis dezenas, o prêmio total acumulou, e no concurso desta quinta-feira (8) serão sorteados R\$ 38 milhões.



MARCELLO CASAL/AGÊNCIA BRASIL

COMO NINGUÉM acertou as seis dezenas, o prêmio total acumulou

SERVIÇOS

OBITUÁRIO

Cemitério Municipal

Etienne Gonçalves, 80 anos
Jose Geraldo Luzia, 68 anos
Leci Aparecida de Oliveira Garbeiro, 78 anos
Maria Sueli Severiano, 59 anos
Nilza Marum Bark, 98 anos
Simone Matos Rocha, 63 anos

Cemitério Municipal

Edna Maria Pontes Jardim, 71 anos
Jorge Luis Guedes Julio, 59 anos
Maria do Carmo Araújo, 73 anos
Luzia Coelho Silverio, 90 anos

Cemitérios não informados

José Maria de Mattos Rezende, 65 anos
Julio Cesar Loyola Santos, 68 anos
Maria Lúcia Santos da Silva, 65 anos
Maria Magdalena Breviglieri, 101 anos
Maria Solange Mendes Cluffo, 84 anos
Nelson Carmo de Souza, 79 anos
Terezinha de Fátima Dias Moreira, 68 anos

INDICADORES ECONÔMICOS

IBOVESPA



-0,09 %

133.397,52 pontos

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	R\$ 5,74	R\$ 5,74
Paralelo	R\$ 5,90	R\$ 6,00
Turismo	R\$ 5,88	R\$ 5,97

EURO

	COMPRA	VENDA
Turismo	R\$ 6,75	R\$ 6,78

SELIC

14,25 %

JUROS

CDB	Ao ano	11,49 %
Cap. de Giro	Ao ano	6,76 %
Hot Money	Ao mês	0,63 %
CDI	Ao ano	14,15 %
OVER		14,15 %

INVESTIMENTOS

OURO (ONÇA) 31,1035

Cotação: US\$ 3.391,0 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas)
Variação: -0,90 %

NOVA POUPANÇA

COM APLICAÇÃO A PARTIR DE 04/5/2012

06/05	0,6084 %	09/05	0,6442 %
07/05	0,6423 %	10/05	0,6449 %
08/05	0,6412 %	11/05	0,6094 %

INDICADORES DE PREÇOS %

ÍNDICES	JAN	FEV	MAR	12 meses
INPC IBGE	0,70	1,48	0,51	5,20
IPCA IBGE	0,16	1,31	0,56	5,48
IPC FIPE	0,24	0,51	0,62	5,16
IGP-DI FGV	0,11	1,00	-0,50	8,57
IGP-M FGV	0,27	1,06	-0,34	8,58

TAXAS MUNICIPAIS

UFM 4,6788

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.518,00

IMPOSTO DE RENDA

Veja as alíquotas antigas e as atuais para cada faixa de renda

ATÉ JANERIO 2024	A PARTIR DE FEVEREIRO 2024
Até R\$ 2.112,00	Até R\$ 2.259,20
De 2.112,00 até 2.640	De 2.259,21 até 2.824
De 2.112,01 até 2.626,65	De 2.259,21 até 2.828,65
De 2.626,66 até 3.751,05	De 2.828,66 até 3.751,05
De 3.751,06 até 4.664,68	De 3.751,06 até 4.664,68
Acima de 4.664,68	Acima de 4.664,68

Ano Calendário 2024

CONCURSO

ICMBio abre seleção com 19 vagas para agentes ambientais

As inscrições do processo seletivo simplificado do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), sediado em Brasília, para cargos de agente temporário ambiental estão abertas. Os selecionados vão atuar no Parque Nacional da Serra da Canastra, localizado em São Roque de Minas e Delfinópolis. A seleção oferece salário mínimo de R\$ 1.518 e auxílios legais.

As vagas ofertadas são para cargos de agente temporário ambiental, com nível de brigadista e de chefe de esquadrão para a área de prevenção e combate a incêndios. Os candidatos serão selecionados por meio de Teste de Aptidão Física (TAF) e Teste de Habilidade no Uso de Ferramentas Agrícolas (THUFA). Após a seleção, os aprovados devem cursar a Formação de Brigada.

As inscrições estão abertas e terminam às 17h do dia 21 de maio. Os interessados podem se inscrever pelo e-mail parnacanas-tra@icmbio.gov.br e presencialmente, na sede administrativa do parque, localizada no Bairro Centro, em São Roque de Minas.

VIDA URBANA

SANTA TEREZINHA

Calçada com mato alto impede passagem de pedestres

A reportagem da Tribuna flagrou uma calçada que carece de manutenção na Rua Josué de Queiróz, no Bairro Santa Terezinha, Zona Nordeste de Juiz de Fora, próxima à ponte Emília da Conceição Caputo Mourão. O passeio, localizado às margens do córrego, está coberto pela vegetação, impossibilitando a passagem de pedestres.



LEONARDO COSTA

PASSEIO oferece riscos à população em via com intensa circulação de ônibus

Procurada, a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) afirma que a manutenção no entorno das margens do córrego é realizada regularmente pelo Demlurb e que a operação consta na programação do Programa Boniteza para os próximos dias.

● **Flagrantes denunciando problemas urbanos podem ser enviados para o WhatsApp da Tribuna, cujo número é (32) 98405-5888, ou para o e-mail internet@tribunademinas.com.br**

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

redacao@tribunademinas.com.br
WhatsApp (32) 98405-5888
Facebook - /tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato (www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Cecilia Itaborahy cecilia@tribunademinas.com.br
Fabiola Costa fabiolacosta@tribunademinas.com.br

Gabriel Silva gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli gracinocelli@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa leonardo@tribunademinas.com.br
Mariana Floriano mariana@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 0% - Vento: 10km/h Umidade: 62%

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

CRESCENTE

MÍNIMA 18°

MÁXIMA 25°

Fonte: Climatempo

CHEIA 12/05
MINGUANTE 20/05
NOVA 27/05

Confira três tratamentos que oferecem mais qualidade de vida

Embora não tenha cura, terapias ajudam a controlar sintomas da doença neurodegenerativa, cujos casos devem dobrar nas próximas três décadas no Brasil

Gabriela Cupani, da Agência Einstein

Os casos de Parkinson no Brasil devem duplicar nas próximas décadas, passando de cerca de 500 mil atualmente para 1,2 milhão em 2060, de acordo com um estudo brasileiro, publicado em abril no The Lancet Regional Health. Pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e de outras instituições fizeram a estimativa a partir de dados de quase dez mil pessoas em todas as regiões do país.

Apesar dessa perspectiva, o artigo também conclui que a doença ainda é muito subdiagnosticada em seus estágios iniciais, sinalizando a necessidade de melhora na inves-

tigação de casos e em um maior acesso ao tratamento.

O Parkinson é uma doença neurológica causada pela degeneração de células responsáveis pela produção de dopamina, neurotransmissor envolvido nos estímulos dos movimentos. O principal fator de risco é o envelhecimento, mas estudos também sugerem uma associação com exposição excessiva a certos produtos químicos, como alguns solventes.

No início, o Parkinson se manifesta a partir de tremores, lentidão de movimentos, rigidez muscular, entre outros sintomas. O diagnóstico é clínico, já que não há um exame específico capaz de detectar a doença, que é progressiva e tem uma evolução lenta.

Embora não tenha cura, o tratamento pode ajudar a manter os sintomas sob controle. Nas fases iniciais, a conduta terapêutica é feita com remédios para suprir a falta de dopamina, além de atividade física, fisioterapia e, em alguns casos, sessões de fonoaudiologia.

No entanto, após cerca de sete ou oito anos, dependendo de cada indivíduo, começam a aparecer limitações funcionais. “Pode haver grande impacto na qualidade de vida e, muitas vezes, a pessoa ainda é ativa, precisa trabalhar, por exemplo. Nessa etapa, se discute a terapia avançada”, explica o neurologista Rubens Cury, do Hospital Israelita Albert Einstein.

FREEPIK



DOENÇA AINDA é subdiagnosticada em seus estágios iniciais, sinalizando a necessidade de melhora na investigação de casos

● CONHEÇA OS TRATAMENTOS

Para aqueles que não respondem mais ao tratamento clínico, há algumas opções de tratamento, que devem levar em conta o estágio da doença e o perfil de cada paciente. Saiba mais sobre elas:

1. DBS (Deep Brain Stimulation ou Estimulação Cerebral Profunda)

Esta técnica cirúrgica existe há cerca de 20 anos e tem grande eficácia no controle da lentidão e dos tremores. O procedimento envolve a implantação de dois eletrodos em regiões específicas do cérebro, um de cada lado.

Eles são ligados a uma espécie de marcapasso implantado no tórax do paciente. Esse dispositivo emite uma descarga elétrica que modula o núcleo de células doentes, regulando os sinais que produzem os sintomas do Parkinson.

Além da eficácia, uma das vantagens da técnica é a possibilidade de regular a intensidade conforme os sintomas - à medida que a doença progride, é possível ajustar as descargas. Por outro lado, por se tratar de um procedimento cirúrgico, pode ser contraindicado para algumas pessoas, como aquelas muito idosas ou com complicações clínicas.

2. High-Intensity Focused Ultrasound (HIFU)

Trata-se de um ultrassom de alta intensidade indicado para controlar tremores tanto do Parkinson quanto de um quadro chamado tremor essencial. Ele promove uma melhora imediata desse sintoma, em torno de 70%. A técnica chegou ao Brasil em 2025, mas está aprovada nos Estados Unidos desde 2017.

Ao contrário do DBS, esse procedimento é menos invasivo. O paciente é colocado em uma máquina de ressonância magnética usando uma espécie de capacete (para isso, é necessário raspar todo o cabelo). Com a ajuda de exames de imagem, planeja-se a intervenção no local exato em que as células estão alteradas.

Durante o procedimento, ondas de ultrassom são aplicadas num ponto específico do cérebro, o tálamo, responsável pelos tremores. O objetivo é causar uma lesão térmica minúscula, de 4 milímetros, que elimina o “curto-circuito” causador do tremor. Todo esse processo dura cerca de três horas e é feito com o paciente acordado, sem anestesia geral. A alta ocorre no mesmo dia.

A terapia é unilateral, ou seja, se o indivíduo tiver tremores dos dois lados do corpo, poderá realizar uma sessão adicional no lado oposto, depois de pelo menos nove meses.

No entanto, a técnica não é uma cura para a doença, nem elimina sintomas como rigidez e lentidão. Embora a longo prazo a maioria continue com tremores controlados, eles podem voltar. “Depende da progressão da doença e da pessoa. Também podem não melhorar tanto quanto o paciente gostaria. Pode ser que tenha que repetir ou fazer outros tratamentos”, observa Cury.

Além disso, devido à inflamação no local da lesão, a pessoa pode apresentar dificuldades de equilíbrio. Também pode haver dor, náusea, formigamento, alteração da fala e fraqueza. Na grande maioria dos casos, os efeitos colaterais são toleráveis e passageiros.

3. Terapia de infusão dopaminérgica

Este tratamento nada mais é do que a infusão do remédio já existente por meio de uma bombinha subcutânea que libera as doses constantemente. Vem sendo apontado como uma saída para indivíduos que apresentam flutuações de sintomas, alternando períodos chamados de on e off.

“O remédio oral faz efeito, mas depois cai. Esses pacientes podem se beneficiar dessa terapia contínua”, explica o neurologista. Embora tenha sido liberada nos Estados Unidos em 2024, ainda não foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Novo papa não foi escolhido na primeira votação

Conclave continua acontecendo até que novo papa seja escolhido e fumaça saia branca

(AE) - A chaminé instalada no topo da Capela Sistina no Vaticano exalou fumaça preta, em um sinal de que o novo papa não foi escolhido. Esta foi a primeira votação do conclave reunido para eleger o sucessor de Francisco, morto no dia 22 de abril. Desta forma, os 133 cardeais seguirão isolados para decidir o novo líder da Igreja Católica. São necessários 89 votos.

A próxima reunião do conclave ocorre nesta quinta-feira (8). As fumaças que

marcam os escrutínios devem ocorrer nos seguintes horários: 5h30 (horário de Brasília), somente se for branca, ou seja, se o novo papa tiver sido escolhido; 7h, se não for; 12h30 (horário de Brasília), se for branca; e 14h, se não for. A cada três dias de votações, caso ninguém consiga os dois terços, haverá um dia para pausa e reflexão.

As votações ocorrem na capela. Mas se houver eleitores enfermos em seus quartos, os três infirmarii (cardeais responsá-

veis pelo escrutínio) vão até a Casa Santa Marta com um número apropriado de cédulas em uma bandeja e uma caixa vazia, que será depois fechada e levada para a assembleia.

Não há um franco candidato, como com Bento XVI, eleito em 2005. Francisco, em sua autobiografia (Esperança), ainda observou por sua experiência nesses encontros que, na primeira votação, ocorrem muitas citações por amizade ou consideração, sem pensar em conclusão.

VATICAN NEWS/REPRODUÇÃO



PRIMEIRA votação do conclave terminou sem a definição do sucessor de Papa Francisco

BRASIL | DEFINIÇÃO DO STF

Depoimentos de testemunhas na ação da trama golpista serão no dia 30

(ABr) - O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para o dia 30 de maio os depoimentos das testemunhas de defesa indicadas pelo ex-presidente

Jair Bolsonaro e outros réus do núcleo 1 da trama golpista.

Nesta data, vão falar na audiência marcada pelo ministro:

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, O deputado federal e ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello.

Todos foram indicados por Bolsonaro

O ex-diretor de tecnologia do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Giuseppe Janino, que foi responsável pelas urnas eletrônicas, também será ouvido.

Os depoimentos serão tomados por um juiz auxiliar do gabinete de Alexandre de Moraes, relator da ação penal.

OUTRAS TESTEMUNHAS

Na mesma decisão, o ministro também agendou os depoimentos das testemunhas de acusação indicadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pelos demais réus do núcleo 1 da trama golpista, entre eles:

O ex-diretor da Agência Brasileira de Inte-

ligência (Abin) Alexandre Ramagem, O general Augusto Heleno O ex-ministro da Justiça Anderson Torres.

As oitivas ocorrerão entre os dias 23 de maio e 2 de julho.

DENÚNCIA

Em março deste ano, Bolsonaro e mais sete denunciados pela trama golpista viraram réus no STF e passaram a responder a uma ação penal pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deteriora-

ção de patrimônio tombado.

Conforme a acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR), Bolsonaro tinha conhecimento do plano intitulado “Punhal Verde Amarelo”, que continha o planejamento e a execução de ações para assassinar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice presidente, Geraldo Alckmin, e o ministro do STF Alexandre de Moraes.

A procuradoria também afirma que o ex-presidente sabia da minuta de decreto com o qual pretendia executar um golpe de Estado no país. O documento ficou conhecido durante a investigação como “minuta do golpe”.

MUNDO | RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Trump descarta aliviar tarifas de 145% sob bens da China e oferece ajuda para Índia e Paquistão

(AE) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou, nesta quarta-feira (7), que não pretende retirar as tarifas impostas à China, sinalizando continuidade na postura dura frente a Pequim. “Não estou aberto a retirar tarifas de 145% da China”, declarou durante evento na Casa Branca. Questionado sobre possíveis exceções à sua política tarifária, respondeu: “Não estamos buscando tantas isen-

ções tarifárias, vamos ver.”

Trump também lançou críticas indiretas ao governo chinês, ao comentar sobre rodada de negociações bilaterais, que deve iniciar neste sábado na Suíça. “A China deveria reavaliar quem pediu uma reunião”, afirmou.

Ele mencionou ainda que um enviado especial dos EUA irá à Pequim para lidar com uma questão que classificou como “consequente e complexa”.

Em relação à crescente tensão entre Índia e Paquistão, Trump disse estar disposto a intervir. “Se eu puder ajudar, estarei lá”, afirmou. O presidente disse esperar que os dois países cessem as hostilidades. “Quero muito que retaliações entre Paquistão e Índia acabem.”

Sobre o Oriente Médio, Trump comentou rapidamente a situação em Gaza: “Sabemos mais sobre Gaza nas próximas 24 horas.”

Ele ainda comentou ações militares dos EUA no Iêmen, dizendo que “tivemos um bom resultado com os houthis”.

Ao falar sobre o Irã, o presidente afirmou que nenhuma decisão foi tomada ainda quanto ao programa nuclear de Teerã nas negociações em andamento entre as duas nações. “Nenhuma decisão foi tomada ainda sobre enriquecimento de urânio no Irã”, disse.

QUESTÕES FINANCEIRAS E ESTRUTURAIS

Tupynambás pode não disputar o Campeonato Mineiro

Leão do Poço Rico alega não ter recebido verba prevista em lei; segundo a Prefeitura, o clube não apresentou a documentação exigida

Davi Sampaio Repórter
davisampaio@tribunademinas.com.br

O Tupynambás pode não disputar a Segunda Divisão do Campeonato Mineiro, a popular “Terceirinha”, prevista para começar no final de agosto. A informação é do presidente do clube, Cláudio Dias, que alega não receber o repasse previsto na Lei 13.842/2019. A norma determina que os clubes da cidade participantes da competição tenham direito a R\$ 10 mil mensais da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), desde que apresentem certidão negativa de débitos e mantenham uma categoria de base ativa.

“O Baeta não recebe a verba de Prefeitura desde 2019. Um dos requisitos para conseguir é ter categoria de base. Em 2020, tivemos que interrompê-la por conta da pandemia, e ficamos sem o recurso. Depois, em 2022, 2023 e 2024, mesmo com a base em funcionamento, seguimos sem receber. Este ano, se não tivermos esse aporte, não disputaremos a Terceirinha”, afirma Cláudio em entrevista exclusiva à Tribuna.

Segundo o presidente, a legislação passou por reformulações até chegar à versão atual, de 2019, mas o valor continua o mesmo desde 2005. “Também solicitamos o reajuste do repasse. Prestamos

contas corretamente e entregamos a certidão negativa de débito exigida. Futebol se faz com recursos, e sem eles, fica difícil”, completa.

Questionada pela Tribuna sobre a entrega da verba, a Prefeitura de Juiz de Fora informou, por meio de nota, que “realiza regularmente o repasse a todos os clubes de futebol profissional da cidade, desde que os mesmos apresentem a comprovação da regularidade fiscal e outras condicionantes determinadas na Lei 13.842/2019. Segundo levantamento da Secretaria de Esportes, o Tupynambás não apresentou a referida documentação”.

TUPYNAMBÁS foi eliminado na semifinal da Terceirinha de 2024



FELIPE COURI

Clube aguarda dinheiro de venda da sede social

Em agosto de 2022, o Tupynambás oficializou a venda da maior parte de sua antiga sede, localizada no Bairro Poço Rico, Zona Sudeste de Juiz de Fora. O espaço, onde hoje funciona um supermercado, tinha, aproximadamente, 13.800 metros quadrados e incluía o parque aquático, o campo do Estádio José Paiz Soares, o ginásio poliesportivo, além das áreas de musculação e fisioterapia. O valor da negociação não foi revelado.

Com parte dos recursos da venda,

o clube adquiriu um terreno de 726 mil metros quadrados às margens da BR-040, próximo à Barreira do Triunfo, na Zona Norte da cidade. A ideia era construir um centro de treinamento (CT) moderno, com previsão de funcionamento já em 2023, conforme noticiado pela Tribuna. No entanto, a obra está paralisada, sem data prevista para ser finalizada.

Segundo o presidente Cláudio Dias, o principal entrave é o não recebimento da outra parte do valor

da venda da antiga sede. “Estamos esperando o recebimento desse dinheiro. Por isso, temos dificuldade para ter um local de treinamento. A Prefeitura só libera o Estádio Municipal Radialista Mário Helênio uma vez por semana, mesmo ele estando sem uso na maior parte do tempo”.

Dessa forma, o clube deve definir, nos próximos meses, se participará ou não da Segunda Divisão do Campeonato Mineiro. Conforme Dias, a decisão depende de fatores financeiros e estruturais.

INCLUSÃO

Festival Paradesportivo começa nesta quinta

Bernardo Marchiori Repórter
bernardomarchiori@tribunademinas.com.br

O 3º Festival Paradesportivo de Juiz de Fora tem início nesta quinta-feira (8). O evento abrange as modalidades polybat, bocha paralímpica, atletismo, futsal adaptado e natação paralímpica. Os jogos acontecem até a próxima quarta-feira (14). Ao todo, 242 pessoas se inscreveram para participar, conforme informação da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL), responsável pela organização.

A abertura oficial do festival ocorre com os jogos de polybat, às 13h30, no Shopping Jardim Norte. O objetivo do

festival, que faz parte do calendário esportivo da cidade, é incentivar a inclusão por meio do esporte, conforme a SEL. O secretário de Esporte e Lazer, Marcelo Matta, destaca que o evento reforça o compromisso com a acessibilidade. “O esporte é uma cultura que deve ser oferecida a todas as pessoas. O Festival Paradesportivo é uma ferramenta importante dessa inclusão.”

As atividades do evento serão realizadas em diferentes pontos da cidade: Shopping Jardim Norte, Faculdade de Educação Física e Desportos (Faefid) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Ginásio Municipal Jornalista Antônio Marcos e Academia Fibratech.

No atletismo, as competições são divididas em três categorias: adulto masculino, adulto feminino e infantojuvenil. Entre as provas masculinas estão os 1.500 metros, 100 metros caminhada, 100 e 400 metros rasos. Para as mulheres: 100 metros caminhada, 100 e 400 metros rasos, além de lançamento de disco, pelota e dardo. Já na categoria infantojuvenil, os atletas disputam provas de corrida, caminhada, salto em distância, arremesso de peso e lançamento de objetos.

Na natação paralímpica, as provas vão de 25 a 100 metros nos estilos livre, costas, peito e borboleta, além da pernada livre, tanto para o masculino quanto para o feminino.

Programação completa do Festival Paradesportivo

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO:

- **Polybat** - Shopping Jardim Norte, 8 de maio, às 13h30
- **Bocha paralímpica** - Shopping Jardim Norte, 9 de maio, às 13h30
- **Atletismo** - Faculdade de Educação Física, 12 de maio, às 8h
- **Futsal adaptado** - Ginásio Municipal Jornalista Antônio Marcos, 13 de maio, às 9h
- **Natação paralímpica** - Fibratech, 14 de maio, das 13h30 às 16h

SUPERAÇÃO ALÉM DOS CAMPOS

A incrível história do zagueiro que salvou a Inter de Milão

Jogador
venceu o
câncer duas
vezes e o
alcoolismo

Agência Estado

A Inter de Milão conseguiu uma épica classificação para a final da Liga dos Campeões na terça-feira (6). Na prorrogação, o time italiano bateu o Barcelona por 4 a 3. O gol no tempo extra foi anotado por Frattesi. Mas o herói da Inter foi o zagueiro Francesco Acerbi, que balançou a rede aos 48 minutos do segundo tempo, empatou o duelo em 3 a 3 e levou a partida para a prorrogação.

Acerbi tem uma incrível história de superação. O jogador venceu o câncer duas vezes. Em julho de 2013, o zagueiro passou por uma cirurgia de emergência após diagnóstico de um tumor nos testículos. Ele retornou aos gramados mas, no final daquele ano, a doença voltou.

Também naquela temporada, o atleta falhou em teste antidoping ao testar positivo para Gonadotrofina Coriônica, um hormônio glicoproteico. O defensor, porém, foi absolvido, já que foi comprovado que a substância é produzida a partir de certos tumores. “A Justiça foi feita e, agora, ele pode se concentrar exclusivamente em seu tratamento”, disse o advogado de Acerbi ao jornal Gazzetta Dello Sport no início de 2014.

“Vocês me dão força neste momento difícil, com coragem e esperança. Obrigado de coração”, postou o jogador nas redes sociais naquela ocasião.

Acerbi ainda enfrentou problemas com bebidas ao longo da carreira. O jogador da Inter admitiu que gostava de baladas e, muitas vezes, chegava para treinar sob os efeitos do álcool. “O câncer foi minha sorte. Agradeço a Deus. Um dia comecei a gritar ‘saia do meu corpo!’. Mas seguia tendo a minha vida normal. Noites, bebidas, saía até as sete horas da manhã”, contou em entrevista ao L’Ultimo Uomo.

“Eu não me respeitava, não respeitava o meu trabalho, nem a quem me pagava. Muitas vezes, chegava aos treinamentos embriagado, sem ter me recuperado dos efeitos do álcool. Fisicamente me encontrava bem porque sempre fui forte. Dormir só um pouco já era o suficiente para render”, afirmou.

“Sem a doença, eu teria acabado jogando a segunda divisão, ou talvez teria me aposentado. Por sorte, alguém lá em cima me amava e me enviou a doença. Sem ela, eu teria terminado muito mal. Nada teria me salvado. Estou satisfeito pela pessoa que me tornei, apesar de todas as minhas deficiências”, prosseguiu.

“Um ano depois da doença, acordei com um ataque de pânico. Tinha medo da minha sombra. Então, comecei a pensar nas oportunidades que tinha desperdiçado”, finalizou.



REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

EMPATAR o jogo contra o Barcelona aos 48 do segundo tempo, levando a partida à prorrogação, que classificou a Inter de Milão para a final, não foi o único ato de superação de Francesco Acerbi

JUNTO À FIFA

Trump sugere inclusão da Rússia na Copa do Mundo de 2026

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugeriu que a Rússia fosse incluída na disputa da Copa do Mundo de 2026 como forma de incentivar a paz em reunião com Gianni Infantino, mandatário da Fifa.

Suspenso de competições internacionais por causa do conflito com a Ucrânia, os russos estão impossibilitados de disputar competição internacionais. Trump revelou surpresa ao saber dessa questão (só soube do fato por causa de uma pergunta feita durante entrevista coletiva) e interpelou Infantino. “Não sabia disso. É isso mes-

mo?”, indagou

A fim de deixar o político americano ciente da situação dos russos, o presidente da Fifa logo explicou a questão esportiva diante do conflito bélico. “Eles (russos) estão proibidos de jogar por enquanto, mas esperamos que algo aconteça e que a paz se estabeleça para que a Rússia possa novamente ser readmitida”, respondeu.

Ao saber do banimento, Trump teve a ideia de sugerir a participação da Rússia na edição da Copa do Mundo do ano que vem, que terá como sede os Estados Uni-

dos, o México e o Canadá. “Isso poderia ser um bom incentivo, certo? Queremos que eles parem, cinco mil jovens são mortos por semana”, comentou durante o encontro.

Por conta da invasão à Ucrânia, a Rússia foi suspensa em fevereiro de 2022, em decisão que foi tomada em conjunto com a Uefa. A punição atinge todas as seleções russas, incluindo as categorias de base e feminina. A próxima Copa do Mundo terá início no dia 11 de junho de 2026, e o encerramento está agendado para 19 de julho.



CESAR ROMERO



Os aniversariantes Edy Prata e Antônio Carlos (Kakã) Pereira da Silva com Heitor Campos Reis, três conceituados anestesiológicos, em noite de festa na Academia Rio Branco

História de fé e missão

Será dia 29, no auditório da Cúria Metropolitana, o lançamento do livro “100 anos da Diocese de Juiz de Fora (1924-2024)”.

Apresentada pelo arcebispo dom Gil Moreira e pela doutora em História e professora do Uniacademia, Mabel Salgado Pereira, a obra colaborativa resgata a rica trajetória da Igreja: origens, desafios, conquistas, lideranças e comunidades que marcaram o centenário.

Café oficial

3 Corações será o café oficial da Feijoada CR, dia 7 de junho, na Estação São Pedro. Mais uma vez, Vanessa Batista, que repõe pelo marketing do 3 Corações, confirmou a importante parceria.



O vice-prefeito Marcelo Detoni ladeado por Edson Fonseca, Paulo Cesar Magella, Fernandão Assad, Henrique Thielmann e Jovino Campos na caldeirada de frutos do mar, na Cabana do Celinho

Numa boa

Míriam e Luiz Roberto (Cokinho) Repetto, Lulu e Renato Coelho e as irmãs Beatriz e Julinha Repetto estão circulando em Paris.



Júlia Carla Duarte entrevistou a mãe Marina Duarte de Oliveira no “De verdade podcast”, hoje no Spotify e no YouTube

Agenda em Brasília

“Muito proveitosa para Juiz de Fora, especialmente na área da Saúde”, assim a prefeita Margarida Salomão definiu sua viagem a Brasília. Ao lado da deputada Ana Pimentel, ela esteve no Palácio do Planalto e nos ministérios da Saúde e da Fazenda.

Por conta do recente Encontro Regional de Lideranças pelo Desenvolvimento da Região, Margarida agendou encontro com o ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho para o final de maio. Na pauta, a situação dos voos do Aeroporto Presidente Itamar Franco.

Ontem, a prefeita esteve em Belo Horizonte, com o presidente do Tribunal de Contas, Durval Ângelo. Hoje, ela retorna à cidade a tempo de participar do seminário em homenagem ao professor Rubem Barbosa, na UFJF.

“Ações falam mais alto que palavras”
(Abraham Lincoln)

Isso é o Brasil

A coluna acertou em cheio: a Câmara dos Deputados aprovou na calada da noite a urgência para aumentar o número de parlamentares: os algarismos só trocam de lugar passando dos atuais 513 para 531, já nas eleições de 2026.

Em compensação, o impacto nas despesas chega a R\$ 64 milhões/ano.

Como ironizou o leitor: “para um país rico, não é nada”.

Casa do IBGE

Nesta sexta-feira, no Centro de Ciências, a UFJF recebe o IBGE para o lançamento nacional de dados do Censo sobre a população Quilombola.

O presidente Márcio Pochmann inaugura ainda a Casa Brasil IBGE MG na UFJF, a primeira do instituto fora das capitais. O espaço contará com biblioteca digital, totens, computadores para pesquisas, mapas e diversos produtos de disseminação do vasto acervo digital do IBGE.

VOO LIVRE

Larissa Lessa, Paulo Roberto Medina, Adélia Sena, Cláudio Nápolis, Wanessa Andrade, Anderson Little, Carmen de Andrade e Carlos Henrique Paixão estão aniversariando.

Logo mais, no Backyard, tem jazz e arte sob as estrelas com participação musical de Advar & Rafa Souza. O artista convidado é Adauto Venturi.

A convite do coordenador Antônio Godinho, José Anísio (Pitico) da Silva fala hoje para os alunos da pós-graduação em Geriatria da Suprema.

Nesta sexta e sábado, no Hotel Serrano, tem feira de artesanato e produção manual do Instituto da Família, especial para o Dia das Mães. A promoção é benefício do Movimento Familiar Cristão, Instituto da Família e Associação Lar e Amparo Feminino - ALAF.

Faltam 30 dias para a Feijoada CR. O primeiro lote da camiseta/convite está disponível na Tivoli (Galeria Epaminondas Braga, 2 e Independência Shopping) ou pelo link: <https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-do-cr>.

Com natação, atletismo, bocha paralímpica, polybat e futsal adaptado, o Shopping Jardim Norte sedia até o dia 13, o 3º Festival Paradesportivo, promoção da Secretaria de Esporte e Lazer.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude o Lar dos Idosos Santa Luiza de Marillac (3211-2902).



A arquiteta Talitha Lucas assinou a cenografia envolvente e cheia de estilo do Seu Mercado, festival gastronômico e cultural, no Terrazzo

Carnes nobres

Toninho Simão, Celinho Oliveira e o filho Saulo em intensos preparativos para mais uma edição do BBQ, sábado agora, no Espaço Jotaefe, ao lado do condomínio Estrela Alta.

ANTENADO

Está dando o que falar a revelação do narrador Galvão Bueno de que a CBF estaria acertando um amistoso da Seleção Brasileira contra a Rússia.

Talvez o presidente Ednaldo Rodrigues, de tantas tretas, tenha se esquecido de que o provável adversário foi banido pela Fifa em 2022 por conta da guerra com a Ucrânia.

Portanto, não faz nenhum sentido.



O presidente da Câmara, Zé Márcio Garotinho e o padre Carlos Viol, pároco da centenária Igreja da Glória, homenageada com a Medalha do Mérito Legislativo

NO CIRCUITO COM CR

A diretora de eventos e voluntariado da Ascomcer, Alessandra Sampaio destaca a nona edição da feijoada beneficente, com a presença de muitos nomes-notícia, no Trade Hotel.

MAIS UMA REALIZAÇÃO

TRIBUNA DE MINAS

INFORMAÇÃO | CONTEÚDO | COSEQUIRIA

Escaneie o QR Code acima para assistir no Instagram

Escaneie o QR Code acima para assistir no YouTube

GRUPO/BAHAMAS

Patrocinador

Unimed 41

GRUPO/BAHAMAS

Fripai

SUPREMA

GRUPO ServeSul

Camilo dos Santos

salvaterra

Fatima

MB CONTABILIDADE

FALTAM 30 DIAS

para a tradicional, e tão esperada

FeijoadaCR

7 de junho

Estação São Pedro

Reserva do primeiro lote da camiseta-convite

Tivoli (Galeria Epaminondas Braga, 2 e Independência Shopping) ou <https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-do-cr>

ACR EMPREENDIMENTOS

SABIN SINAI

ESTRELA JURDIPARADISE

CDL Juiz de Fora

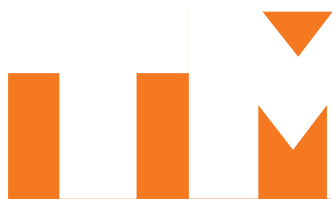
Independência SHOPPING

ARUMÃ

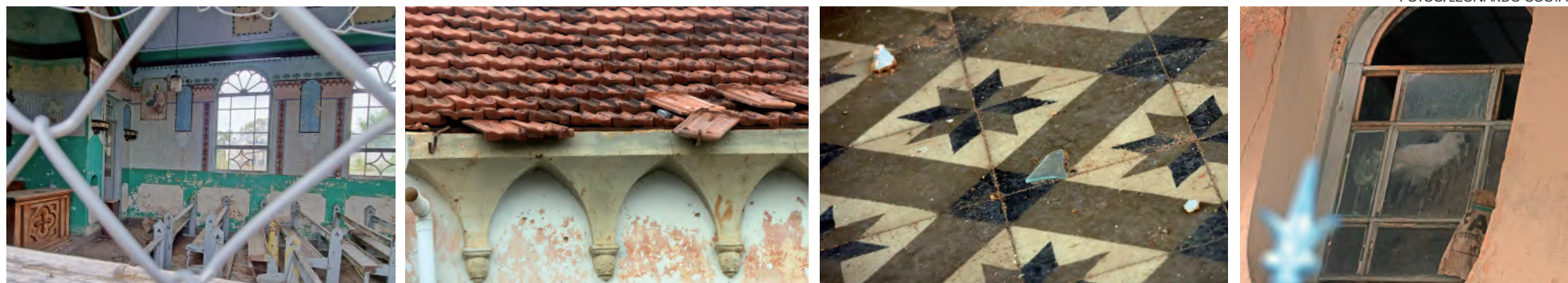
SOL NE

TRIBUNA DE MINAS





FOTOS: LEONARDO COSTA



ESTADO CRÍTICO

Em situação de abandono

Moradores da Zona Nordeste de Juiz de Fora relatam preocupação com situação da Capela Santa Teresinha, inaugurada há quase cem anos

Renato Knopp*
renatoknopp@tribunademinas.com.br

Tombada como patrimônio histórico cultural em nível municipal desde 1999, a Capela Santa Teresinha foi inaugurada em 2 de outubro de 1927 por militares. Importante ponto de fé para os moradores do bairro de mesmo nome, na Zona Nordeste, hoje esse patrimônio da cidade - que desde 2018 foi cedido à Arquidiocese de Juiz de Fora pela Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (PMMG) - se encontra abandonado. Os moradores da região relatam preocupações com a segurança, devido a deterioração da estrutura do local. A Tribuna foi até a região averiguar a situação.

Segundo Rosileine de Melo, moradora do bairro há 60 anos, ver a capela neste estado é uma tristeza. Ela relembra da época em que as procissões aconteciam no lugar, das cantorias daqueles que frequentavam a igreja, mas destaca que tudo isso acabou. “É um descaso”, afirma. Com o espaço tendo se transformado em um ninho de

pombos e a própria estrutura do local se deteriorando, com telhas caindo e o mato constantemente grande, uma série de perigos são gerados, principalmente para as crianças que brincam ali perto. “Está perigoso do jeito que está.”

Já Simone Carvalho, 45 anos e há nove morando em uma rua próxima a da capela, diz que não se lembra de vê-la aberta. “Se é algo que vai ser usado, que seja reformado. Ali virou um ninho de pombo, isso é uma preocupação. Quando teve essa última chuva de granizo, derrubou muitas partes dela. Fica ali parado, sem utilidade.”

Cedida para uso da Arquidiocese em dezembro de 2018 pela PMMG, foi estabelecido inicialmente que a capela, segundo informações da própria entidade, deveria estar sendo utilizada novamente até outubro de 2019. A vigência do contrato assinado entre as duas partes teria duração de cem anos, com possibilidade de renovação. Entretanto, devido a uma série de problemáticas, a entidade está no processo de devolução da cessão à PMMG. Dentre os principais desafios está o custo para restauração,

que soma mais de R\$ 2 milhões.

A cessão para a Arquidiocese passava, essencialmente, pelo retorno e preservação do espaço, que não estava sendo utilizado desde seu tombamento como patrimônio cultural de Juiz de Fora, em 1999, com o Decreto 6.509/99. Desde 2011 a igreja se encontrava fechada em definitivo.

A comunidade local teve algumas tentativas de reabrir e limpar o espaço, como relembra Ronisia Silveira, moradora há 28 anos das proximidades da capelinha. Além das limpezas do matagal, organizada pelo grupo Terço da Rua, do qual faz parte, Ronisia destaca outras ações empreendidas pelos moradores na busca de arrecadar fundos para contribuir na restauração do espaço e como seguiram, da maneira que puderam, utilizando o espaço para seus encontros religiosos, mesmo que na entrada do lugar. “Temos fotos da limpeza da capela para fazermos o primeiro dia de novena do Natal do lado de fora, já que não podíamos entrar devido ao ninho de pombos, em dezembro de 2019.”

O que diz a Arquidiocese

Em nota à Tribuna, a Arquidiocese de Juiz de Fora informa que o valor para restauração da capela foi estimado em mais de R\$2 milhões e que, devido a uma série de fatores, ela está em processo de devolução para a Polícia Militar.

Segundo a instituição, após a assinatura do contrato de cessão de uso com a PMMG, foram buscadas parcerias para que fossem elaborados os projetos complementares necessários para restauração estrutural e arquitetônica da capela, sendo eles: projeto estrutural, hidráulico, elétrico e SPDA e paisagístico (pois o arquitetônico havia sido doado anteriormente). Sendo um patrimônio do município, para que ocorra qualquer intervenção na capela, é necessária autorização do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio (COMPPAC), via análise do projeto.

Diante de uma série de tentativas frustradas e dificuldades causadas pela pandemia da covid-19, a Arquidiocese planejou, em 2022, conseguir recursos junto ao Estado de Minas para conseguir realizar a restauração. Entretanto, ao conversar com o Secretário de Cultura do Estado de Minas Gerais, foi apontado pelo mesmo que seria necessário atualizar o projeto arquitetônico, além de elaborar projetos complementares e aprová-los juntos ao município e que, somente após isso, seria possível dar início à captação de recursos, estimada em R\$ 1,5 milhão.

“Uma de nossas metas, considerando o decorso do tempo e a defasagem do projeto arquitetônico existente, foi a de elaborar novamente todos os projetos, e submetê-los à apreciação do COMPPAC”, afirma a arquidiocese. Após a elaboração do projeto e sua respectiva aprovação, a entidade decidiu por devolvê-la à PMMG, para que a mesma execute o projeto aprovado.

A entidade reforça que durante os anos que esteve à frente do espaço colocou telas para evitar a entrada de pombos, limpezas no local e fe-

CONTRIBUIÇÃO DO LEITOR



CAPELA está com diversas avarias no telhado e em suas pinturas internas e se tornou um viveiro de pombos

chou as vias atrás e ao lado da capela, para evitar abalos na estrutura da capela.

“O desejo da Arquidiocese é de que a capela seja restaurada, tanto pelo seu valor histórico-cultural, mas principalmente por seu valor religioso e devocional, contudo, infelizmente, não dispõe dos recursos financeiros necessários para fazê-lo. A Arquidiocese espera que, com a doação do projeto aprovado pelo COMPPAC, o Estado de Minas Gerais, por meio da PMMG, possa executar o restauro para, enfim, reabrir a capela ao público”, destaca.

A Tribuna entrou em contato com a Polícia Militar de Minas Gerais, mas não obteve retorno até o fechamento da matéria. Entre as perguntas direcionadas à instituição, está o porquê de o espaço ter sido abandonado desde 2011.

HISTÓRIA DA CAPELA

A iniciativa de construir a capela do Santa Teresinha foi do então Tenente Coronel João Franco de Couto, em 29 de julho de 1926, para atender às necessidades religiosas dos militares e de suas famílias, que serviam na sede do Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais em Juiz de Fora. A construção se deu em um morro à direita do quartel, onde estava localizada a Praça do Cruzeiro dos Militares. A construção segue a tradição portuguesa no que se refere à implementação dos templos católicos, com a localidade sendo escolhida no sentido de fazer com que a igreja fosse vista à grande distância, buscando ressaltar sua proximidade com o céu.

A capela foi inaugurada em 2 de outubro de 1927, tendo como padroeira - ao contrário da tradição militar de escolhas de santos protetores como Santo Expedito ou São Jorge -, Santa Teresinha, a “Santa dos Tempos Modernos”, que havia sido canonizada no ano anterior e cuja devoção se iniciava no Brasil. Segundo informa o dossiê de tombamento da igreja, essa foi a segunda instituição religiosa brasileira erguida em homenagem à santa.

*Estagiário sob supervisão da editora Cecilia Itaborahy



CINEMA

PRÉ-ESTREIA

PREMONIÇÃO 6:
LAÇOS DE SANGUE

“Final destination: bloodlines”, EUA, 2025, Terror, 110 min. De Zach Lipovsky, Adam B. Stein. Com Kaitlyn Santa Juana, Teo Briones, Brec Bassinger. Atormentada por um pesadelo violento e recorrente, a universitária Stefanie volta para casa para rastrear a única pessoa que, talvez, possa ser capaz de quebrar o ciclo fatal anunciado e salvar sua família da morte terrível que inevitavelmente aguarda todos eles. UCI 5 (dub): 19h20 (somente sex, sáb e qua); UCI 5 (leg): 21h40 (somente sex, sáb e qua). Classificação: 18 anos

ESTREIA

KARATE KID: LENDAS

“Karate kid: legends”, EUA, 2025, Ação, 90 min. De Jonathan Entwistle. Com Jackie Chan, Ralph Macchio, Ben Wang. Daniel e Sr. Han unem forças em Pequim atuando como mentores do jovem Li Fong, mas pode ser que suas abordagens educacionais não sejam tão compatíveis assim. UCI 4 (dub): 15h, 19h20; UCI 4 (leg): 17h10, 21h30; Cinemais Jardim Norte 6 (dub): 14h15, 16h30, 18h45; Cinemais Jardim Norte 6 (leg): 21h; Cinemais Jardim Norte 3 (leg): 17h45. Classificação: 12 anos FOTO REPRODUÇÃO



DIVULGAÇÃO

Após suas aparições em Black Widow e Hawkeye, Florence Pugh retorna ao Universo Marvel como Yelena Belova, uma assassina implacável que se une a um time de anti-heróis em missões para o governo dos Estados Unidos. Em Thunderbolts, Yelena faz parte de uma equipe composta por ex-supervilões redimidos, prontos para agir em nome de causas controversas. Thunderbolts traz uma nova abordagem ao explorar personagens desajustados e suas lutas internas, enquanto enfrentam desafios de alto risco para o governo, misturando ação, humor e dilemas morais. UCI 1 (leg): 20h50 (somente sáb e dom), 21h15 (exceto sáb e dom);

UCI 1 (dub): 13h30 (somente sáb e dom), 14h (exceto sáb e dom), 18h15 (somente sáb e dom), 18h40 (exceto sáb e dom); UCI 3 (3d-dub): 14h25, 17h, 19h40, 22h15. Classificação: 14 anos

HOMEM COM H

“Homem com H”, Brasil, 2024, Biografia, 130 min. De Esmir Filho. Com Jesuíta Barbosa, Jullio Reis, Bruno Montaleone. Dono de uma voz inconfundível e de performances memoráveis, Ney Matogrosso morava com os pais e irmãos na pequena cidade de Bela Vista (MS). Os embates com o pai, que insistia que o menino “virasse homem”, levaram Ney a se afastar da família, antes de enveredar para a

vida artística. Anos depois de sair de casa, em São Paulo, estreou como vocalista dos Secos e Molhados, dando início às performances históricas que o definiram como um dos maiores artistas brasileiros da atualidade. UCI 5: 16h45; 22h15 (somente qui, dom, seg e ter). Classificação: 16 anos

PECADORES

“Sinners”, EUA, 2024, Terror, 132 min. De Ryan Coogler. Com Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Jack O’Connell. Irmãos gêmeos voltam à sua cidade natal com o objetivo de reconstruir suas vidas e apagar um passado conturbado. Esses acontecimentos,

porém, voltam a atormentá-los quando uma força maligna passa a persegui-los, trazendo para a superfície medos e traumas. UCI 5 (dub): 14h; UCI 5 (leg): 19h30 (somente qui, dom, seg e ter). Classificação: 16 anos

UM FILME MINECRAFT

“A minecraft movie”, EUA, 2025, Animação, 101 min. De Jared Hess. Com Jason Momoa, Danielle Brooks, Emma Myers. “Um filme Minecraft” é a primeira adaptação live-action para os cinemas do jogo mais vendido de todos os tempos, Minecraft. Neste universo onde a criatividade não só proporciona diversão como também é vital para a sobrevivência, quatro indivíduos desajustados são subitamente transportados para o Overworld, um mundo cúbico e bizarro onde a imaginação reina. Após passarem por um portal misterioso, eles se encontram em uma terra repleta de perigos e criaturas malignas, como Piglins e Zumbis. Para retornarem ao seu mundo, eles terão que dominar este novo ambiente com a ajuda de um construtor experiente e imprevisível, Steve. Durante essa jornada mágica, os cinco aventureiros precisarão redescobrir suas habilidades únicas, essenciais não apenas para sobreviver no Overworld, mas também para prosperar na vida real. UCI 1 (dub): 16h05 (somente sáb e dom); 16h30 (exceto sáb e dom). Classificação: 10 anos

HORÓSCOPO

- ÁRIES** 20/3 A 20/4

Quintou com vibes inquietas de Netuno em seu signo e ele alerta que distrações, cismas e preocupações podem surgir do nada. Seus planos e projetos vão receber excelentes estímulos e não faltará apoio alheio para colocá-los em ação. No amor, instabilidades não estão descartadas COR: VERDE-ESMERALDA PALPITES:35, 31, 06
- TOURO** 21/4 A 20/5

Terá uma porção de coisas para resolver hoje e tudo indica que vai dar o seu melhor em suas atividades. Tende a focar em suas metas e ralar dobrado no serviço, mostrando sua dedicação e competência. Nos assuntos do coração, a noite fica acolhedora com seu amor COR: LARANJA PALPITES:48, 46, 37
- GÊMEOS** 21/5 A 20/6

A Lua desembarca no setor mais favorável do seu Horóscopo em plena madrugada, trazendo vibes positivas para a sua vida. Um ou outro contratempo pode até pintar e interferir nos assuntos profissionais e amorosos, mas não terá força para estregar o astral maravilhando que tende a prevalecer hoje. COR: AZUL-CLARO PALPITES:04, 22, 14
- CÂNCER** 21/6 A 21/7

Foco total na família, pois as atenções se voltam para o lar! Cuidado para não adiar tarefas importantes. Desacordos amorosos podem surgir, mas a noite promete harmonia. COR: AZUL PALPITES:02, 20, 16
- LEÃO** 22/7 A 22/8

Quintou com a Lua em Libra aprimorando seu carisma e comunicação. Embora possam ocorrer contratempos, você estará apto a lidar com isso. À tarde, você pode precisar adiar planos, mas não se desespere. A noite promete um romance perfeito. Mantenha seu ânimo alto e se adapte às mudanças. COR: BEGE PALPITES:59, 50, 32
- VIRGEM** 23/8 A 23/9

Preocupações financeiras podem balançar seu humor pela manhã, mas sua determinação vai virar o jogo a seu favor! Mantenha o trabalho e amor separados para evitar conflitos. Apesar de um momento tenso à tarde, espere por uma noite de intimidade romântica COR: LILÁS PALPITES:02, 16, 47

- LIBRA** 24/9 A 22/10

A Lua brilha em seu signo trazendo energias poderosas e acelerando o que estava devagar na sua vida. Pode haver pequenos desentendimentos, mas você vai resolver com diplomacia. Seu trabalho vai fluir com sucesso absoluto nos contatos e amizades. Só lembre de minimizar as diferenças na relação amorosa. COR: GOIABA PALPITES:10, 03, 01
- ESCORPIÃO** 23/10 A 21/11

Vibes instáveis à vista, mas nada que parentes e amigos próximos não te ajudem a superar! Cuide da saúde e zere pendências antigas. Otimismo é a chave para um dia positivo. A timidez pode complicar a conquista, mas a noite promete ser acolhedora. COR: MAGENTA PALPITES:21, 18, 09
- SAGITÁRIO** 22/11 A 21/12

Hoje você estará cheio de grandes ideais e esperanças renovadas, atraindo novos contatos e amigos! Tenha paciência ao enfrentar possíveis imprevistos e saiba se comunicar eficazmente no trabalho. Seja paciente no amor esperando o momento certo. O clima está favorecendo a paquera COR: VERMELHO PALPITES:10, 55, 30
- CAPRICÓRNI** 22/12 A 20/1

Hoje suas ambições estão em alta! Concentre-se em avançar na sua carreira, mas evite misturar problemas pessoais com trabalho. Tenha calma e tolerância nas relações em casa. Seu empenho trará resultados financeiros positivos. O amor pode ser desafiador. COR: PRETO PALPITES:24, 26, 44
- AQUÁRIO** 21/1 A 18/2

Novidades e experiências te esperam hoje, mas cuidado com as tretas nos contatos de manhã e a tarde. O amor precisa de diálogo, mas a noite promete ser de sintonia e romantismo. Explore fora da sua zona de conforto! COR: CINZA PALPITES:45, 47, 02
- PEIXES** 19/2 A 19/3

Nesta quinta, cuide bem do seu dinheiro e vá com calma ao tomar decisões. Desconfie de promessas de ganhos fáceis! Sua intuição te ajudará a navegar pelas vibes instáveis do dia. Ah, prepare-se para momentos íntimos e envolventes com o seu amor COR:ROSA PALPITES: 31, 23, 60

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Entrada comum em garagens de prédios	(?) de Sá, terceiro governador-geral do Brasil Colônia (Hist.)	O aprovado no teste do batômetro	Simbolo do escudo do Botafogo (fut.)	Ideologias dos países do Eixo (2ª Guerra)	Ricky Tavares, ator brasileiro
				Isto é (abrev.)	
Confiar; encarregar				O primeiro medicamento anti-HIV	
Efeito indesejado após dietas restritivas	Terreno no qual se formam as dunas		Sucesso de Bethânia O mestre dos xiitas		Eletrodoméstico da cozinha
Thomas Mann, escritor	Necessidade, em inglês			Caricaturista de cenas cariocas	
Técnica de pintura de Georges Seurat	D. (?) de Portugal: o Rei Lavrador		Diário online (?)-bambu, palmeira		
Diodo emissor de luz (sigla)		Ausenta-se do recinto		Jogo de cartas coloridas	
(?) de texto, software como o Word (inform.)				Sigla inglesa de "ôvni"	
Ardiloso; astucioso	Demorar; adiar	(?) Cavalli, atriz da série "O Rei da TV"			Donativos de pequeno valor (fig.)
		Mergulho, em inglês		Material de acabamento da costura	Assim, em espanhol
(?)-festas, saudação de fim de ano	Devedores Anônimos (sigla)		Agência Nacional de Saúde (sigla)		
				Estado natal de Eduardo Suplicy (sigla)	
Trepadeira que fornece uvas (pl.)					
Movimento protestante do séc. XVI	Tipo de exame de urina		(?)-gratificação, grau acadêmico		

BANCO

3/ast, 4/dive — need, 10/calvinismo, 11/artifício — pontifismo.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Assine conosco hoje!

COQUETEL

Solução

S	O	D	S	V	E	H	O			
O	W	S	I	N	I	A	T	V	O	
1	S	S	V	H	I	3	O	I	A	
O	I	A	V	V	O	8	N			
8	3		V	L	S	V	O	8		
O	S	O	I	C	I	J	I	L	H	V
V	N	O	3	T	N		L			
O	J	N	H	O	L	I	O	3		
Y	3	I	V	S	O	3	T			
9	0	1	8	V	O	3	3			
O	W	S	I	H	T	I	L	N	O	P
P	S	T	V	3	H	V	Y			
I	L	V	H	8	W	L				
L	Z	V	3	I	O	8	3	H		
H	V	N	O	I	S	I				
N										

Produção juiz-forana de 'Chicago' estreia no Teatro Solar

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

O musical "Chicago" chega esta semana aos palcos do Teatro Solar - e de uma forma nunca vista antes. A montagem juiz-forana, feita pela Entreato Produções, conta com elenco formado majoritariamente por artistas locais, e revive a história lançada em 1975, falando sobre crime, corrupção, fama, manipulação midiática e a cultura das celebridades, por meio das figuras das icônicas personagens Roxie Hart e Velma Kelly. A produção teve como desafio encontrar um equilíbrio entre a fidelidade à obra original e a necessidade de torná-la relevante para o público da cidade. O espetáculo estreia nesta sexta-feira (9) e segue em cartaz até 31 de maio.

"Chicago" já era um ícone da Broadway quando também foi adaptado para o cinema, com direção de Rob Marshall, e ganhou o Oscar de Melhor Filme em 2002. Como conta Drew Persi, da Entreato, a adaptação juiz-forana se baseou tanto na grande obra de Bob Fosse, criador da peça, quanto na obra cinematográfica para chegar ao resultado final. Ambientado em 1920, o musical também é lembrado por ter uma estética bastante marcante. "É um espetáculo que se destaca pela narrativa cativante, mas também pelo estilo único e influente (...). O jazz apresentado é marcado por movimentos sensuais e estilizados. É uma estética do Bob Fosse, que deixou um legado duradouro", conta.

Para ele, a obra é um marco por trazer críticas sociais sobre a fama e a moralidade, mostrando justamente o papel da arte em refletir sobre as questões que marcam a vida em sociedade. E fazer com que todas essas questões aparecessem na produção local também foi um desafio - pelo qual ele, como produtor, considerou "lindo" se arriscar. "Precisávamos encontrar como contar essa essência do musical de forma clara e concisa. E precisávamos encontrar uma forma de adaptar a coreografia e a música para o nosso elenco, que tem pessoas experientes e também quem está fazendo teatro musical pela primeira vez." Além disso, ele considera que é uma história complexa, mas que, pelo seu senso de humor e dinamicidade, pode parecer simples. Então, era responsabilidade de tornar o simples complexo, mas também vice-versa.

Com Roxie Hart e Velma Kelly, montagem da Entreato Produções conta com elenco formado majoritariamente por artistas locais



CRIME, CORRUPÇÃO, fama, mídia e cultura das celebridades são assuntos evocados em "Chicago"

Roxie Hart versus Velma Kelly

Roxie Hart e Velma Kelly são duas artistas que partem na história de perspectivas diferentes: uma delas é uma jovem ambiciosa que sonha em ser cantora, enquanto a outra está lutando para manter sua carreira. Elas se encontram em uma prisão, após terem cometido crimes - uma matou o amante, enquanto a outra matou o marido e a irmã. A partir desse momento, a rivalidade entre as duas se torna um dos elementos centrais do musical. "Está sendo lindo ver como as nossas atrizes estão construindo isso. Elas são complexas e multifacetadas, têm seus próprios motivos e desejos. Isso torna a história muito mais rica e interessante", conta Drew, sobre como as personagens que aparecem na montagem.

Na adaptação, quatro atrizes interpretam as duas personagens: a dupla Andressa Mello e Sibelle Pizarini faz as personagens icônicas nas sextas-feiras, enquanto Ágata Avelar e Carol Toledo assumem aos sábados. Essa também é a primeira vez que o Entreato trabalha com o elenco "dobrado", depois das experiências adaptando outras grandes obras como "Moulin Rouge" e "Família Addams".

ABRASILEIRAR 'CHICAGO'

Também na mesma linha que o Entreato tem seguido, outro desafio imposto para adaptar uma grande produção é justamente pensar como "abrasileirar" a obra. Na experiência de Drew, foi possível fazer isso em "Chicago" de uma maneira sutil. "Fizemos isso em pequenos detalhes, incorporando elementos da cultura brasileira, trazendo um jazz que também tem esse molho brasileiro", conta.

A ideia era tornar a história mais acessível e relevante para o público local, mas também resultou em uma versão que, como conta, é mais original do que poderia imaginar, mesmo incorporando os aspectos emocionantes, engraçados e cheios de energia da obra original. "O que torna essa versão especial é que é uma verdadeira colaboração entre a equipe de produção e o elenco. Trabalhamos muito para criar uma versão ao mesmo tempo fiel às montagens, mas também única. É isso que o público vai ver. Não tem nenhuma montagem como a nossa, isso eu tenho certeza", finaliza.

QUATRO ATRIZES vão interpretar a dupla Roxie Hart e Velma Kelly

ALESSANDRA MOREIRA DIVULGAÇÃO



ASSINE A TRIBUNA DE MINAS



O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA!

ESCOLHA A SUA ASSINATURA.
TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL
TERÇA A SEXTA E
AOS DOMINGOS
60,00
POR MÊS

ANUAL
QUINTA, SEXTA
E DOMINGO
48,90
POR MÊS

ANUAL
SEXTA-FEIRA
E DOMINGO
27,23
POR MÊS

EXECUTIVA ANUAL
TERÇA A
SEXTA-FEIRA
42,85
POR MÊS

ANUAL
SOMENTE AOS
DOMINGOS
16,94
POR MÊS

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS
PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 3313-4444
32 98423-1678

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA,
DE 08H30 ÀS 17H30

SEJA UM ASSINANTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCANTINS
AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO

O **MUNICÍPIO DE TOCANTINS**, Torna público que se fará realizar **PROCESSO LICITATÓRIO 050/2025, PREGÃO ELETRÔNICO 030/2025**, objetivando o registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais para análise e monitoramento químico da qualidade da água, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Tocantins, nos termos estabelecidos no Edital e seus anexos, que será realizado no dia 27/05/2025 às 08h, conforme edital completo que pode ser consultado no endereço www.tocantins.mg.gov.br.

O **Município de Coronel Pacheco - MG**, através de seu Pregoeiro, comunica aos interessados que a licitação referente ao Processo nº 50/2025, Pregão Eletrônico nº 009/2025, objetivando a "Contratação de empresa especializada em prestação de serviço integrados de vídeo monitoramento urbano no âmbito da segurança pública com projeto, fornecimento, instalação e configuração tecnológica, será **SUSPENSA**, tendo em vista a necessidade de analisar as impugnações apresentadas de forma mais cautelosa, e verificar a real necessidade de alteração do edital. A nova data da sessão pública será informada através dos mesmos meios de divulgação utilizados inicialmente, garantido o prazo legal para formulação das propostas, se for o caso. Informações pelo site <https://www.coronelpacheco.mg.gov.br/> ou pelo telefone 0800 258 1112. Jonathan Alex Dornelas – Agente de Contratação/Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE TOCANTINS
AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO

O **MUNICÍPIO DE TOCANTINS**, Torna público que se fará realizar **PROCESSO LICITATÓRIO 052/2025, PREGÃO ELETRÔNICO 032/2025**, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de **PRODUTO DE SOJA EM LÍQUIDO**, 1L (SEM SABOR), para atender as demandas de ordens judiciais da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Tocantins, que será realizado no dia 20/05/2025 às 08h, conforme edital completo que pode ser consultado no endereço www.tocantins.mg.gov.br.

PUBLICAÇÃO DA LICENÇA
AMBIENTAL

O empreendimento **Vista La Vista Residenciais Juiz de Fora SPE Ltda** inscrito no CNPJ 42.550.190/0001-60, por determinação do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA, torna público que, através do Processo nº 644/2025, solicitou Licença Prévia - LP para atividade de Parcelamento do Solo Urbano para fins residências no município de Juiz de Fora/MG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE GRANJAS RECANTO DO SOL 29 DE MAIO DE 2025 (QUINTA-FEIRA) 1ª Convocação: 18h30 com a presença da metade mais um dos associados; 2ª Convocação: 19h com qualquer número de associados presentes. O Diretor da Associação de Proprietários de Granjas Recanto do Sol, situada na Estrada Elias José Mockdeci, s/n, Barreira do Triunfo, Juiz de Fora-MG, convoca todos os Srs. Associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de maio de 2025 (quinta-feira), no salão do Paraíso Tropical localizado Estrada Elias José Mockdeci, nº 1.199, Barreira do Triunfo, Juiz de Fora-MG, para tratar da seguinte pauta: Prestação de contas; Previsão orçamentária; Eleição da Diretoria e Membros do Conselho; Assuntos Gerais. ATENÇÃO: Os Proprietários que estiverem em atraso com o pagamento das taxas de manutenção, não poderão votar nos assuntos a serem deliberados e nem serem votados para cargos eletivos. Apesar de ser permitida a presença de todos os proprietários ou representantes legais com procuração e quite com suas obrigações nesta Assembleia, somente aquele que assinar o livro de presença terá o direito de participar dos assuntos que estiverem sendo tratados, não cabendo ao outro (a) qualquer manifestação. Juiz de Fora, 05 de maio de 2025. Braz Sergio Pinheiro Guedes



Novas Diretrizes de Publicação Legal conforme a Lei 13.818/2019

Comunicamos que, conforme a Lei 13.818/2019, houve uma alteração significativa nas obrigações de publicação de matérias legais. A partir de agora, as empresas não são mais obrigadas a publicar suas matérias na Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, sendo necessário apenas a veiculação em jornal de grande circulação. Essa mudança favorece a redução de custos nas publicações legais, permitindo que as empresas publiquem suas matérias de forma mais econômica e eficiente. É importante ressaltar os seguintes pontos:

1. Publicação em Jornal: A publicação deve ser feita tanto na versão impressa quanto na versão online do jornal de grande circulação.
2. Certificação do Jornal Online: Para que a veiculação no jornal online seja aceita para fins legais, é necessário que o jornal possua um certificado digital que comprove a veracidade da publicação. O jornal deve ter uma assinatura digital e estar cadastrado em um autenticador.
3. Riscos de Publicação Não Conformada: Publicações realizadas em jornais que não possuam a certificação adequada não serão aceitas conforme a nova legislação. Isso pode acarretar problemas para registro ou participação em licitações. Além disso, conforme a portaria publicada em 24 de setembro de 2024, as empresas devem se certificar de que suas publicações estão sendo feitas nos jornais de grande circulação na localidade onde se encontra a sede física. Estamos à disposição para qualquer dúvida ou esclarecimento. (32) 3313-4447 Denizia



Anúncios Fonados 32 3313-4447 / WhatsApp (32) 98404-7538

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

Empregos

PRECISA-SE

Precisa-se

PRECISA-SE de costureira Tr 32 3212-0746 ZAP

Imóveis

ALUGUEL

CENTRO

Kitnete

KIT Av Rio Branco, ao lado do Parque Halfeld Milton 98802-4397

Imóveis
ALUGUEL
OUTROS

LOJAS

ALUGA -se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel - 3215-1355.



EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME

IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO DENÚNCIA MUNICIPAL 0800 283 7991



NOTÍCIAS DO

munro artístico

O MELHOR MIX DO BRASIL!



ARTWORKpropaganda



COLUNISTA LUIZ HENRIQUE

Os conteúdos do colunista Luiz Henrique abordam assuntos atuais e relevantes de interesse do universo do design de interiores, arte clássica contemporânea, arquitetura e tudo relacionado à estética dos ambientes e muito mais.



TRIBUNA DE MINAS



CASA MATTEOS
Prazer em Construir



INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE